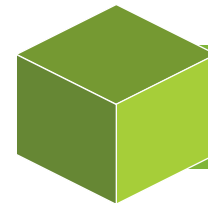


2010



CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA



SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 8 |
| AMBIENTE E SAÚDE | 10 |
| GESTÃO AMBIENTAL | 12 |
| GESTÃO HOSPITALAR | 12 |
| OFTÁLMICA | 13 |
| RADIOLOGIA | 14 |
| SANEAMENTO AMBIENTAL | 14 |
| SISTEMAS BIOMÉDICOS..... | 15 |
| APOIO ESCOLAR | 16 |
| PROCESSOS ESCOLARES..... | 18 |
| CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS | 20 |
| AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL..... | 22 |
| ELETRÔNICA INDUSTRIAL..... | 22 |
| ELETROTÉCNICA INDUSTRIAL..... | 23 |
| GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL | 24 |
| MANUTENÇÃO DE AERONAVES | 24 |
| MANUTENÇÃO INDUSTRIAL..... | 25 |
| MECÂNICA DE PRECISÃO | 26 |
| MECATRÔNICA INDUSTRIAL..... | 27 |
| PROCESSOS AMBIENTAIS..... | 27 |
| PROCESSOS METALÚRGICOS | 28 |
| PROCESSOS QUÍMICOS..... | 29 |
| SISTEMAS ELÉTRICOS | 29 |

| | |
|---|-----------|
| GESTÃO E NEGÓCIOS | 32 |
| COMÉRCIO EXTERIOR | 34 |
| GESTÃO COMERCIAL | 34 |
| GESTÃO DA QUALIDADE | 35 |
| GESTÃO DE COOPERATIVAS | 35 |
| GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS | 36 |
| GESTÃO FINANCEIRA | 36 |
| GESTÃO PÚBLICA | 37 |
| LOGÍSTICA | 37 |
| MARKETING | 38 |
| NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS | 39 |
| PROCESSOS GERENCIAIS | 39 |
| SECRETARIADO | 40 |
| HOSPITALIDADE E LAZER | 42 |
| EVENTOS | 44 |
| GASTRONOMIA | 44 |
| GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER | 45 |
| GESTÃO DE TURISMO | 45 |
| HOTELARIA | 46 |
| INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | 48 |
| ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS | 50 |
| BANCO DE DADOS | 50 |
| GEOPROCESSAMENTO | 51 |
| GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 51 |
| GESTÃO DE TELECOMUNICAÇÕES | 52 |
| JOGOS DIGITAIS | 52 |
| REDES DE COMPUTADORES | 53 |
| REDES DE TELECOMUNICAÇÕES | 54 |
| SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO | 54 |
| SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES | 55 |
| SISTEMAS PARA INTERNET | 56 |
| TELEMÁTICA | 56 |

| | |
|---|-----------|
| INFRAESTRUTURA | 58 |
| AGRIMENSURA | 60 |
| CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS | 60 |
| CONTROLE DE OBRAS | 61 |
| ESTRADAS | 62 |
| GESTÃO PORTUÁRIA | 62 |
| MATERIAL DE CONSTRUÇÃO | 63 |
| OBRAS HIDRÁULICAS | 64 |
| PILOTAGEM PROFISSIONAL DE AERONAVES | 64 |
| SISTEMAS DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL | 65 |
| TRANSPORTE AÉREO | 65 |
| TRANSPORTE TERRESTRE | 66 |
| MILITAR | 68 |
| COMUNICAÇÕES AERONÁUTICAS | 70 |
| FOTOINTELIGÊNCIA | 70 |
| GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO AÉREO | 71 |
| GESTÃO E MANUTENÇÃO AERONÁUTICA | 72 |
| METEOROLOGIA AERONÁUTICA | 73 |
| SISTEMAS DE ARMAS | 74 |
| PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA | 76 |
| AGROINDÚSTRIA | 78 |
| ALIMENTOS | 78 |
| LATICÍNIOS | 79 |
| PROCESSAMENTO DE CARNES | 80 |
| PRODUÇÃO DE CACHAÇA | 80 |
| VITICULTURA E ENOLOGIA | 81 |

| | |
|---|-----------|
| PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN | 82 |
| COMUNICAÇÃO ASSISTIVA..... | 84 |
| COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL..... | 84 |
| CONSERVAÇÃO E RESTAURO..... | 85 |
| DESIGN DE INTERIORES..... | 85 |
| DESIGN DE MODA..... | 86 |
| DESIGN DE PRODUTO..... | 87 |
| DESIGN GRÁFICO..... | 87 |
| FOTOGRAFIA..... | 88 |
| PRODUÇÃO AUDIOVISUAL..... | 88 |
| PRODUÇÃO CÊNICA..... | 89 |
| PRODUÇÃO CULTURAL..... | 90 |
| PRODUÇÃO FONOGRAFICA..... | 90 |
| PRODUÇÃO MULTIMÍDIA..... | 91 |
| PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA..... | 92 |
| PRODUÇÃO INDUSTRIAL | 94 |
| BIOCOMBUSTÍVEIS..... | 96 |
| CONSTRUÇÃO NAVAL..... | 96 |
| FABRICAÇÃO MECÂNICA..... | 97 |
| PAPEL E CELULOSE..... | 98 |
| PETRÓLEO E GÁS..... | 98 |
| POLÍMEROS..... | 99 |
| PRODUÇÃO DE VESTUÁRIO..... | 99 |
| PRODUÇÃO GRÁFICA..... | 100 |
| PRODUÇÃO JOALHEIRA..... | 100 |
| PRODUÇÃO MOVELEIRA..... | 101 |
| PRODUÇÃO SUCROALCOOLEIRA..... | 102 |
| PRODUÇÃO TÊXTIL..... | 102 |

| | |
|---|------------|
| RECURSOS NATURAIS | 104 |
| AGROECOLOGIA..... | 106 |
| AGRONEGÓCIO..... | 106 |
| AQUICULTURA..... | 107 |
| CAFEICULTURA..... | 108 |
| HORTICULTURA..... | 108 |
| IRRIGAÇÃO E DRENAGEM..... | 109 |
| PRODUÇÃO DE GRÃOS..... | 110 |
| PRODUÇÃO PESQUEIRA..... | 110 |
| ROCHAS ORNAMENTAIS..... | 111 |
| SILVICULTURA..... | 112 |
| SEGURANÇA | 114 |
| GESTÃO DE SEGURANÇA PRIVADA..... | 116 |
| SEGURANÇA NO TRABALHO..... | 116 |
| SEGURANÇA NO TRÂNSITO..... | 117 |
| SEGURANÇA PÚBLICA..... | 118 |
| SERVIÇOS PENAIIS..... | 119 |
| ANEXOS | 118 |
| PORTARIA Nº 1.024, DE 11 DE MAIO DE 2006..... | 120 |
| PORTARIA Nº 10, DE 28 DE JULHO DE 2006..... | 121 |
| DECRETO Nº 5.773, DE 9 DE MAIO DE 2006..... | 124 |
| PERGUNTAS FREQUENTES..... | 126 |
| TABELA DE CONVERGÊNCIA..... | 130 |

APRESENTAÇÃO

Com o propósito de aprimorar e fortalecer os cursos superiores de tecnologia e em cumprimento ao Decreto nº 5.773/06, o Ministério da Educação apresenta este Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia como guia para referenciar estudantes, educadores, instituições ofertantes, sistemas e redes de ensino, entidades representativas de classes, empregadores e o público em geral.

Produto de construção coletiva, este documento é resultado da participação de especialistas e pesquisadores, instituições de ensino superior, entidades de representação corporativa, dentre outros, procedimento que confere legitimidade e confiabilidade ao resultado ora disponibilizado à sociedade brasileira.

O catálogo organiza e orienta a oferta de cursos superiores de tecnologia, inspirado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico e em sintonia com a dinâmica do setor produtivo e os requerimentos da sociedade atual. Configurado, deste modo, na perspectiva de formar profissionais aptos a desenvolver, de forma plena e inovadora, as atividades em determinado eixo tecnológico e com capacidade para utilizar, desenvolver ou adaptar tecnologias com a compreensão crítica das implicações daí decorrentes e das suas relações com o processo produtivo, o ser humano, o ambiente e a sociedade.

Com esta iniciativa, que já está em sua segunda edição, ganham os estudantes, os pais, os professores, as instituições de ensino, as empresas, enfim, a sociedade por ter à disposição permanente um instrumento que relaciona os cursos superiores de tecnologia, trazendo informações essenciais sobre o perfil profissional do tecnólogo – o qual irá inspirar a trajetória formativa – a carga horária mínima, a infraestrutura recomendada. Com isto fornece subsídios importantes para decisões vocacionais, matrizes curriculares e estratégias de formação, além de favorecer o exercício da cidadania no acompanhamento da qualidade dos cursos.

A listagem de cursos constante deste catálogo, contudo, não esgota todas as possibilidades de oferta destas graduações tecnológicas no país, admitindo-se, conforme estabelece o Decreto nº 5.773/06, em seu art. 44, cursos experimentais em oferta legal e regular, porém com outras denominações, as quais poderão futuramente – com base em análises contextuais – passar a integrar este instrumento.

O catálogo apresenta denominações, sumário de perfil do egresso, carga horária mínima e infraestrutura recomendada de 112 graduações tecnológicas organizadas em 13 eixos tecnológicos.

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica



AMBIENTE E SAÚDE

Compreende tecnologias associadas à melhoria da qualidade de vida, à preservação da natureza e à utilização, desenvolvimento e inovação do aparato tecnológico de suporte e atenção à saúde. Abrange ações de proteção e preservação dos seres vivos e dos recursos ambientais, do controle e avaliação de risco, programas de educação ambiental. Tais ações vinculam-se ao suporte de sistemas, processos e métodos utilizados na análise, diagnóstico e gestão, provendo apoio aos profissionais da saúde nas intervenções no processo saúde-doença de indivíduos, bem como propondo e gerenciando soluções tecnológicas mitigadoras e de avaliação e controle dos recursos naturais. Pesquisa e inovação tecnológica, constante atualização e capacitação, fundamentadas nas ciências da vida, nas tecnologias físicas e nos processos gerenciais são características comuns deste eixo.

CURSOS

Gestão Ambiental

Gestão Hospitalar

Oftálmica

Radiologia

Saneamento Ambiental

Sistemas Biomédicos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

O tecnólogo em Gestão Ambiental planeja, gerencia e executa as atividades de diagnóstico, avaliação de impacto, proposição de medidas mitigadoras – corretivas e preventivas –, recuperação de áreas degradadas, acompanhamento e monitoramento da qualidade ambiental. Regulação do uso, controle, proteção e conservação do meio ambiente, avaliação de conformidade legal, análise de impacto ambiental, elaboração de laudos e pareceres são algumas das atribuições deste profissional, podendo elaborar e implantar ainda políticas e programas de educação ambiental, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida e a preservação da natureza.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de informática com programas específicos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

O tecnólogo em Gestão Hospitalar atua no planejamento, organização e gerenciamento dos processos de trabalho em saúde, envolvendo a área de gestão de pessoas, materiais e equipamentos. Organiza e controla compras e custos, áreas de apoio e logística hospitalar, bem como acompanha e supervisiona contratos e convênios. Pelos princípios da gestão, qualidade e viabilidade dos serviços, presta suporte aos setores-fins. Pode atuar em hospitais – e seus setores –, clínicas e unidades de saúde, laboratórios médicos e empresas prestadoras de serviço em saúde.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de informática com programas específicos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA OFTÁLMICA

O tecnólogo Oftálmico executa atividades de medidas de funções do aparato visual, realiza exames complementares solicitados pelo médico oftalmologista, por meio de manuseio de equipamentos oftálmicos específicos – ópticos, eletrônicos e informatizados –, obtendo, editando e registrando dados para subsidiar laudo e diagnóstico do médico. Realiza capacitação para o uso e manutenção preventiva de equipamentos oftálmicos. Desenvolve também novas soluções tecnológicas e pesquisas, além de instrumentar cirurgias oftalmológicas e colaborar na reabilitação de pacientes com deficiência visual. Integra equipes multiprofissionais e interdisciplinares na promoção e prevenção da saúde ocular. Clínicas, hospitais, laboratórios, bancos de olhos, fabricantes e distribuidores de equipamentos oftálmicos, instituições de pesquisa, dentre outros, são campos de atuação deste profissional. A constante atualização tecnológica, o conhecimento da física óptica, das ciências biológicas básicas e aplicadas ao processo visual, da legislação específica, fundamentados na ética, segurança e qualidade, são requisitos para atuação profissional com consciência crítica.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Centro oftalmológico de alta complexidade
Laboratório de anatomia
Laboratório de equipamentos oftálmicos
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de patologia e microbiologia ocular
Laboratório de óptica fisiológica
Laboratório didático: ambulatório de atendimento supervisionado

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA

O tecnólogo em Radiologia executa as técnicas radiológicas, no setor de diagnóstico; radioterápicas, no setor de terapia; radioisotópicas, no setor de radioisótopos; industrial, no setor industrial e de medicina nuclear. Este profissional pode gerenciar os serviços e procedimentos radiológicos, atuando conforme as normas de biossegurança e radioproteção em clínicas de radiodiagnóstico, hospitais, policlínicas, laboratórios, indústrias, fabricantes e distribuidores de equipamentos hospitalares.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de anatomia
Laboratório de dosimetria e radioproteção
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de processamento e análise de imagens
Laboratório de radiologia
Laboratório de semiotécnica e suporte básico à vida.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL

O planejamento, a gestão e operação de sistemas de saneamento ambiental são atribuições do tecnólogo em Saneamento Ambiental. Entre outras atividades, ele gerencia o abastecimento e tratamento de águas, fiscaliza sua qualidade, implanta tratamento de efluentes e de resíduos domésticos e industriais com o respectivo sistema de drenagem. A gestão de redes de monitoramento ambiental, planejamento e implementação de campanhas de educação sanitária e ambiental também são possibilidades de atuação deste profissional.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de biologia
Laboratório de controle ambiental
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de química
Laboratório de saneamento
Sala de desenho

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS BIOMÉDICOS

O tecnólogo em Sistemas Biomédicos é responsável por planejar, gerenciar, implantar e manter equipamentos clínicos e médico-hospitalares. Supervisiona e coordena equipes de manutenção e otimização do uso de equipamentos eletromédicos. Assessora a aquisição, executa a instalação, capacita usuários de equipamentos e sistemas biomédicos, além de participar de equipes de pesquisa aplicada. Responsável também pela implantação e controle das normas de segurança dos equipamentos nos serviços de saúde, pode atuar em hospitais, policlínicas, laboratórios, fabricantes e distribuidoras de equipamentos hospitalares.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de eletrônica e medidas elétricas
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de instrumentação biomédica



APOIO ESCOLAR

Compreende tecnologias relacionadas aos processos de planejamento, coordenação, controle e operacionalização das atividades de apoio pedagógico e administrativo integradas ao contexto do ensino em diferentes espaços educativos. Abrange atividades de acompanhamento dos processos acadêmicos e fluxos organizacionais, participação em equipes técnicas e desenvolvimento da ação educativa intra e extraescolar, em espaços como secretaria escolar, bibliotecas, manutenção de infraestrutura, cantinas, recreios, portarias, laboratórios, oficinas, instalações esportivas, almoxarifados, jardins, hortas, brinquedotecas e outros espaços requeridos pela educação formal e informal. A organização curricular destes cursos contempla estudos de ética, normas técnicas e de segurança, princípios legais relacionados à educação, elaboração de documentos técnicos, raciocínio lógico, além da capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

CURSO

Processos Escolares

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS ESCOLARES

O tecnólogo em Processos Escolares planeja, coordena e operacionaliza atividades organizacionais, tecnológicas e gerenciais no âmbito dos espaços educativos, visando à otimização da capacidade escolar no alcance de seus objetivos, metas e resultados educacionais. Ele produz e organiza a oferta de serviços e tecnologias de multimeios para o ensino, estimulando a incorporação, na cultura escolar, das novas tecnologias aplicadas à educação; coordena o planejamento da manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos escolares, laboratórios e sistemas elétricos e hidrossanitários; administra almoxarifados e ambientes de segurança alimentar; planeja, executa, implanta e acompanha processos e fluxos organizacionais escolares; organiza, supervisiona e executa processos de aquisição, preparo e distribuição da alimentação escolar; coordena e participa das equipes técnicas de apoio pedagógico e administrativo da escola e da rede de ensino; coordena e organiza os processos acadêmicos e de conformidade legal da escola. O trato com crianças, jovens e adultos, a visão ampla e sistêmica da escola e da educação, a capacidade de comunicação, trabalho em equipe e liderança são características indispensáveis a este tecnólogo. A matriz curricular deste curso oferecerá opções de concentração em linhas de formação específica – gestão escolar, produção de multimeios tecnológicos, alimentação escolar, processos acadêmicos, infraestrutura e condições de ensino, conformidade legal da instituição educativa – cuja arquitetura possibilitará atendimento às demandas pessoais, sociais, locais e regionais dos sistemas de ensino. Este profissional conta com as seguintes possibilidades de atuação: em escolas de educação básica públicas e privadas; em instituições de educação formal e informal; em ONGs e em órgãos públicos dos sistemas de ensino.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca especializada com acervo atualizado

Ambientes que simulem espaços educativos

Laboratório de informática atualizado, conectado à internet e com programas específicos

Laboratório pedagógico de multimeios



CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Compreende tecnologias associadas aos processos mecânicos, eletroeletrônicos e físicoquímicos. Abrange ações de instalação, operação, manutenção, controle e otimização em processos, contínuos ou discretos, localizados predominantemente no segmento industrial, contudo alcançando, também em seu campo de atuação, instituições de pesquisa, segmento ambiental e de serviços. A proposição, implantação, intervenção direta ou indireta em processos, além do controle e avaliação das múltiplas variáveis encontradas no segmento produtivo, identificam este eixo. Traços marcantes neste eixo são a abordagem sistemática da gestão da qualidade e produtividade, questões éticas e ambientais, sustentabilidade e viabilidade técnico-econômica, além de permanente atualização e investigação tecnológica.

CURSOS

- Automação Industrial
- Eletrônica Industrial
- Eletrotécnica Industrial
- Gestão da Produção Industrial
- Manutenção de Aeronaves
- Manutenção Industrial
- Mecânica de Precisão
- Mecatrônica Industrial
- Processos Ambientais
- Processos Metalúrgicos
- Processos Químicos
- Sistemas Elétricos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

O tecnólogo em Automação Industrial é um profissional a serviço da modernização das técnicas de produção utilizadas no setor industrial, atuando no planejamento, instalação e supervisão de sistemas de integração e automação. Este profissional atua na automatização dos chamados “processos contínuos”, que envolvem a transformação ininterrupta de materiais, por meio de operações biofísicoquímicas. Na sua atividade de execução de projetos, instalação e supervisão de sistemas de automação, são bastante empregadas tecnologias como controladores lógicos, sensores, transdutores, redes industriais, controles de temperatura, pressão, vazão, atuadores eletropneumáticos, sistemas supervisórios, entre outras.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado
Laboratório de automação industrial
Laboratório de eletricidade e eletrônica
Laboratório de eletrônica industrial e sistemas de potência
Laboratório de hidráulica e pneumática
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de instalações elétricas
Laboratório de mecânica aplicada ou máquinas operatrizes
Laboratório de metrologia e medidas elétricas
Sala de desenho

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ELETRÔNICA INDUSTRIAL

O tecnólogo em Eletrônica Industrial é responsável por instalar e manter máquinas e dispositivos eletroeletrônicos utilizados em linhas de fabricação. Atua no controle de qualidade e gestão da produção de eletroeletrônicos. Com competências fundamentadas

em eletrônica, componentes e dispositivos eletroeletrônicos, pode atuar também no planejamento e desenvolvimento de circuitos e produtos eletroeletrônicos industriais ou embarcados. Este tecnólogo atua também na melhoria de produtos e na gestão de projetos, aliando competências das áreas de gestão, qualidade e preservação ambiental.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de eletricidade
Laboratório de eletrônica analógica e de potência
Laboratório de eletrônica digital e microprocessadores
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de instrumentação e controle

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ELETROTÉCNICA INDUSTRIAL

O tecnólogo em Eletrotécnica Industrial planeja, gerencia, supervisiona e mantém máquinas e dispositivos eletromecânicos em linhas de produção. Atua no controle de qualidade da produção de equipamentos e dispositivos eletromecânicos e de eletrônica de potência. Gestão de processos de sistemas elétricos, qualidade e confiabilidade do sistema de produção, comercialização de produtos elétricos, utilização de materiais, equipamentos eletromecânicos e procedimentos de segurança, aliados à consciência ambiental, são competências deste profissional, que pode atuar autonomamente, ou em empresas.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de comandos e acionamento
Laboratório de eletricidade e eletrônica

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório de instalações elétricas

Laboratório de máquinas elétricas

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

O tecnólogo em Gestão da Produção Industrial atua nas organizações industriais, buscando a melhoria da qualidade e produtividade industrial. Dentre as atividades desempenhadas por este profissional, destacam-se a identificação e o estudo de oportunidades de negócios na área industrial, coordenação de equipes de produção, diagnóstico e otimização de fluxos de materiais e a utilização de conhecimentos da logística industrial. O domínio e aplicação das normas de segurança no trabalho e gestão ambiental são requisitos à atuação deste profissional.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório de simulação de sistemas de produção

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MANUTENÇÃO DE AERONAVES

Trabalhando em aeroportos, empresas de manutenção aeronáutica ou companhias aéreas, este tecnólogo opera os serviços de manutenção de equipamentos aeronáuticos. Gerencia equipes de manutenção, materiais e equipamentos aplicados à atividade de reparos e inspeções, podendo trabalhar com os vários tipos de motores de aviação, sistemas de hélices e rotores, grupos motopropulsores, sistemas de pressurização, células de aeronaves, entre outros. Ressalte-se a necessidade de adequação dos laboratórios ao perfil do egresso pretendido conforme as categorias: Grupo Motopropulsor (GMP), Célula de Aeronaves (CEL) e Aviônicos (AVI); e, para isso, além de laboratórios próprios, firmar convênios com oficinas

homologadas pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Em função de determinações de órgãos nacionais e internacionais de aviação civil, a obtenção do diploma do tecnólogo em Manutenção de Aeronaves deve ser precedida de aprovação em testes específicos, conforme a categoria pretendida, conduzidos pela Anac.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de eletricidade

Laboratório de física

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório de instrumentação

Laboratório de motores

Oficina de manutenção de aeronaves

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

O tecnólogo em Manutenção Industrial planeja, mantém e inspeciona sistemas elétricos e mecânicos industriais. Fundamenta-se nas tecnologias da eletricidade e mecânica, aplicando técnicas de intervenções seguras aos diversos processos industriais, inspecionando, prevenindo e corrigindo falhas, considerando a melhoria da qualidade, a garantia da saúde e segurança, produtividade e competitividade. Gerencia equipes, desenvolve manutenção preditiva, preventiva e corretiva, centrada na confiabilidade dos indicadores, propondo melhorias. Exerce suas atividades nos setores de manutenção e inspeção industriais, podendo ainda atuar em institutos e centros de pesquisa, órgãos governamentais, escritórios de consultoria, dentre outros.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

- Biblioteca com acervo específico e atualizado
- Laboratório de eletricidade e eletrônica
- Laboratório de hidráulica e pneumática
- Laboratório de informática com programas específicos
- Laboratório de mecânica aplicada ou máquinas operatrizes
- Laboratório de metrologia e medidas elétricas

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MECÂNICA DE PRECISÃO

O tecnólogo em Mecânica de Precisão projeta, desenvolve, monta, instala, avalia, supervisiona e mantém sistemas mecânicos de precisão, utilizando técnicas que integram sistemas mecânicos e eletrônicos de elevado grau de complexidade e precisão com a informática. Atua no controle de qualidade da produção, realiza testes de avaliação de sistemas automatizados, controla a qualidade, a confiabilidade e a segurança de produtos, com limites de tolerância dimensional, de forma, posição e textura compatíveis com as especificações e normas técnicas, aliadas à consciência ambiental, são competências deste profissional, que pode atuar autonomamente ou em empresas.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

- Biblioteca com acervo específico e atualizado
- Laboratório de informática com programas específicos
- Sala de desenho
- Laboratório de eletrônica
- Laboratório de caracterização de materiais
- Laboratório de mecânica de precisão
- Laboratório de metrologia e medidas elétricas
- Laboratório de automação da manufatura

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MECATRÔNICA INDUSTRIAL

O tecnólogo em Mecatrônica Industrial tem sua atividade caracterizada pela automatização e otimização dos processos industriais “discretos”, atuando na execução de projetos, instalação, manutenção e integração desses processos, além da coordenação de equipes. Robótica, comando numérico computadorizado, sistemas flexíveis de manufatura, desenho auxiliado por computador (CAD) e manufatura auxiliada por computador (CAM), planejamento de processo assistido por computador, interfaces homem-máquina, entre outras, são as tecnologias utilizadas por este profissional.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

- Biblioteca com acervo específico e atualizado
- Laboratório de eletricidade
- Laboratório de eletrônica
- Laboratório de hidráulica e pneumática
- Laboratório de informática com programas específicos
- Laboratório de instalações elétricas
- Laboratório de mecânica
- Laboratório de mecatrônica industrial
- Laboratório de metrologia e medidas elétricas
- Sala de desenho

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS AMBIENTAIS

O tecnólogo em Processos Ambientais planeja, analisa, interpreta, controla, propõe, promove e gerencia intervenções nos processos ambientais, atuando no segmento industrial, agrícola e de serviços, aterro sanitário, instituições de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais. Compõe equipes multidisciplinares, com o objetivo de identificar, minimizar e prevenir o impacto ambiental. A coleta e a análise de amostras, coordenação de atividades de campo e laboratoriais, controle da logística e suprimentos, gerenciamento de resíduos,

pesquisa de novas soluções tecnológicas, emissão de pareceres são algumas das atividades deste profissional. O conhecimento da legislação ambiental e a aplicação metodológica das normas de segurança, saúde e qualidade são requisitos para a atuação deste tecnólogo.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de biologia

Laboratório de controle ambiental

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório de microbiologia

Laboratório de química

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS METALÚRGICOS

O tecnólogo em Processos Metalúrgicos utiliza os fenômenos envolvidos em processos, como: siderurgia, fundição, moldagem de ligas metálicas, tratamento térmico e superficial. O planejamento, a gestão, o controle e a comercialização dos processos metalúrgicos, por meio da seleção e dimensionamento de equipamentos e métodos de fabricação, fazem parte das atividades inerentes aos egressos deste curso. Dominando a inter-relação entre microestrutura, propriedades e aplicações dos produtos metálicos, este profissional possui ainda competências de gestão ambiental, de pessoas e de processos industriais. Exerce suas atividades em diversas empresas do ramo metalúrgico, incluindo: indústrias metalúrgicas voltadas à fundição de ligas metálicas, injeção de ligas de alumínio, siderurgias e aciarias e empresas de galvanoplastia.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado

Laboratório de CAD

Laboratório de caracterização de materiais

Laboratório de física

Laboratório de fundição

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório de química

Laboratório de tratamento térmico

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS QUÍMICOS

O tecnólogo em Processos Químicos atua na indústria petroquímica, eletroquímica, farmacêutica e de produção de insumos. Com vistas a otimizar e adequar os métodos analíticos envolvidos no controle de qualidade de matérias-primas, reagentes e produtos dos processos químicos industriais, este profissional planeja, gerencia e realiza ensaios e análises laboratoriais, registra e interpreta os resultados, emite pareceres, seleciona os métodos e as técnicas mais adequadas à condução de processos de uma unidade industrial, considerando em sua atuação a busca da qualidade, viabilidade e sustentabilidade.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de física

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório de processos químicos

Laboratório de química

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS ELÉTRICOS

O tecnólogo em Sistemas Elétricos atua no planejamento, projeto, implantação, construção, manutenção e operação de sistemas de distribuição de energia elétrica urbana e rural. Gestão

de processos, qualidade e confiabilidade de sistemas elétricos, legislação, normas e padrões do setor, sistemas de tarifação, gerenciamento e comercialização de energia, utilização de materiais, equipamentos elétricos e procedimentos de segurança, aliados à consciência ambiental, são competências deste profissional. Pode atuar autonomamente, ou em concessionárias de distribuição de energia, cooperativas de eletrificação, dentre outras.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de comandos e acionamento

Laboratório de eletricidade e eletrônica

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório de instalações elétricas

Laboratório de máquinas elétricas



GESTÃO E NEGÓCIOS

Compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação. Este eixo caracteriza-se pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética.

CURSOS

Comércio Exterior

Gestão Comercial

Gestão da Qualidade

Gestão de Cooperativas

Gestão de Recursos Humanos

Gestão Financeira

Gestão Pública

Logística

Marketing

Negócios Imobiliários

Processos Gerenciais

Secretariado

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR

O tecnólogo em Comércio Exterior gerencia operações de comércio exterior, tais como: transações cambiais, despacho e legislação aduaneira, exportação, importação, contratos e logística internacional. Prospecta e pesquisa mercados, define plano de ação, negocia e executa operações legais, tributárias e cambiais inerentes ao processo de exportação e importação. Além disso, controla fluxos de embarque e desembarque de produtos, providencia documentos e identifica os melhores meios de transporte, de forma a otimizar os recursos financeiros e humanos para o comércio exterior.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado
Laboratório de informática com programas específicos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL

Focado nas transações comerciais, o tecnólogo em Gestão Comercial presta-se à organização, atendendo às diversas formas de intervenção (varejo, atacado, representação, etc.) de qualquer setor. Como conhecedor das condições de viabilidade econômico-financeiro-tributária, dos instrumentos de relacionamento com o cliente, dos princípios da qualidade, atua no planejamento, operação, implementação e atualização de sistemas de informações comerciais que proporcionem maior rentabilidade e flexibilidade ao processo de comercialização. Atua no fluxo de informações com os clientes, proporcionando maior visibilidade institucional da empresa, definindo estratégias de venda de serviços e produtos, gerenciando a relação entre custo e preço final.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado
Laboratório de informática com programas específicos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

O tecnólogo em Gestão da Qualidade desenvolve avaliação sistemática dos procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização, dominando e aplicando as normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis. O profissional pode atuar como auditor interno ou em entidades de certificação. Proceder à análise da situação da organização, seus métodos de trabalho e produtos; elaborar e gerenciar estratégias de implantação para obtenção de determinada certificação, a exemplo de qualidade, meio ambiente, saúde ocupacional e responsabilidade corporativa socioambiental; supervisionar as alterações no processo produtivo; além de capacitar os profissionais envolvidos, são algumas das possibilidades de atuação deste profissional.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado
Laboratório de controle de qualidade
Laboratório de informática com programas específicos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS

O tecnólogo em Gestão de Cooperativas planeja e gerencia as atividades de cooperativas e seus respectivos negócios. O cooperativismo é um movimento internacional que possui características peculiares, como doutrina, princípios, filosofia e legislação próprias. O profissional de Gestão de Cooperativas deve aplicar a tecnologia para melhor implementar os conceitos e práticas fundamentais do cooperativismo, voltados à implementação e gerenciamento dos diversos setores de uma cooperativa. Tais profissionais poderão atuar

em cooperativas singulares, cooperativas centrais, ou federações e confederações de cooperativas, tais como: cooperativas de produtores, de consumo, mistas, de crédito, de trabalho e habitacionais.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado

Laboratório de informática com programas específicos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

O tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos atua no planejamento e gerenciamento dos subsistemas de gestão de pessoas, tais como: recrutamento e seleção, cargos e salários, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, rotinas de pessoal, benefícios, gestão de carreiras e sistema de informação de recursos humanos. Este profissional promove o desenvolvimento de competências relacionadas ao comportamento nos níveis individual (motivação), de grupo (negociação, liderança, poder e conflitos) e organizacional (cultura, estrutura e tecnologias), catalisando os processos de elaboração de planejamento estratégico, programas de qualidade de vida do trabalho e avaliação do clima organizacional.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado

Laboratório de informática com programas específicos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

O tecnólogo em Gestão Financeira aplica métodos, técnicas e conceitos econômico-financeiros no planejamento de captação e investimento dos recursos empresariais, na controladoria, trabalhando em diferentes cenários e ambientes organizacionais de uma empresa. Atento às

mudanças econômicas e tecnológicas e com vistas a otimizar investimentos, este profissional analisa demonstrações financeiras e elabora estudos de viabilidade, subsidiando assim o processo de tomada de decisões na instituição.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de informática com programas específicos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

O tecnólogo em Gestão Pública atua em instituições públicas, nas esferas federal, estadual ou municipal. Suas atividades centram-se no planejamento, implantação e gerenciamento de programas e projetos de políticas públicas. Com sólidos conhecimentos sobre as regulamentações legais específicas do segmento, este profissional busca a otimização da capacidade de governo. O trato com pessoas, a visão ampla e sistêmica da gestão pública, a capacidade de comunicação, trabalho em equipe e liderança são características indispensáveis a este tecnólogo.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado

Laboratório de informática com programas específicos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA*

O tecnólogo em Logística é o profissional especializado em aquisição, recebimento, armazenagem, distribuição e transporte. Atuando na área logística de uma empresa ou organização, planeja e coordena a movimentação física e de informações sobre as

operações multimodais de transporte, para proporcionar fluxo otimizado e de qualidade para peças, matérias-primas e produtos. Ele desenvolve e gerencia sistemas logísticos de gestão de materiais de qualquer natureza, o que inclui redes de distribuição e unidades logísticas, estabelecendo processos de compras, identificando fornecedores, negociando e estabelecendo padrões de recebimento, armazenamento, movimentação e embalagem de materiais, podendo ainda controlar recursos financeiros e ocupar-se do inventário de estoques, sistemas de abastecimento, programação e monitoramento do fluxo de pedidos. As responsabilidades no exercício das atribuições exigem visão sistêmica e estratégica, capacidade de comando, liderança, além de densos conhecimentos de estratégias de segurança e respectivas tecnologias e equipamentos.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado
Laboratório de informática com programas específicos

*Curso também ofertado pela Aeronáutica.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MARKETING

O tecnólogo em Marketing é o profissional responsável pela elaboração de estratégias de vendas que atraiam e mantenham clientes. Ele estuda o mercado e seu ambiente socioeconômico para criar e inovar produtos ou serviços, promovendo-os, solidificando sua marca no mercado e definindo estratégias, público-alvo e preços a ser praticados. Atento às constantes mudanças, este profissional comunica e cria relacionamentos com consumidores, antecipa tendências, aproveita oportunidades de mercado e analisa riscos. Aspectos da legislação que regulam as atividades de comercialização, consumo, contratos comerciais, normas de higiene e segurança, questões tributárias e fiscais estão diretamente ligados às atribuições deste profissional.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado
Laboratório de informática com programas específicos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Indústria de construção civil, empresas imobiliárias, administradoras de imóveis, condomínios, escritórios de corretagem e de advocacia, além de incorporadoras, são algumas das possibilidades profissionais de atuação do tecnólogo em Negócios Imobiliários. A partir do estudo das condições mercadológicas do setor, identifica oportunidades comerciais para o crescimento regional, desenvolve atividades de planejamento, operação e controle da comercialização de bens imóveis, podendo desempenhar também funções de venda e pós-venda de imóveis.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado
Laboratório de informática com programas específicos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

O tecnólogo em Processos Gerenciais elabora e implementa planos de negócios, utilizando métodos e técnicas de gestão na formação e organização empresarial, especificamente nos processos de comercialização, suprimento, armazenamento, movimentação de materiais e no gerenciamento de recursos financeiros e humanos. A habilidade para lidar com pessoas, capacidade de comunicação, trabalho em equipe, liderança, negociação, busca de informações, tomada de decisão em contextos econômicos, políticos, culturais e sociais distintos são requisitos importantes para este profissional.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado

Laboratório de informática com programas específicos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SECRETARIADO

O tecnólogo em Secretariado planeja e organiza os serviços de secretaria de centros decisórios de uma instituição. Aplicando conceitos e ferramentas tecnológicas específicas de assessoramento, de forma a otimizar os processos vinculados a suas atividades, este profissional assessora executivos, diretores e suas respectivas equipes, planeja, organiza, implanta e executa atividades e metas da área, eventos, serviços protocolares, viagens, relações com clientes e fornecedores, comunicação e redação de textos técnicos, além de gerenciar informações.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado

Laboratório de informática com programas específicos



HOSPITALIDADE E LAZER

Compreende tecnologias relacionadas aos processos de recepção, entretenimento e interação.

Abrange os processos tecnológicos de planejamento, organização, operação e avaliação de produtos e serviços inerentes à hospitalidade e ao lazer. As atividades compreendidas neste eixo referem-se ao lazer, relações sociais, turismo, eventos e gastronomia, integradas ao contexto das relações humanas em diferentes espaços geográficos e dimensões socioculturais, econômicas e ambientais. A pesquisa, disseminação e consolidação da cultura, ética, relações interpessoais, domínio de línguas estrangeiras, prospecção mercadológica, marketing e coordenação de equipes são elementos comuns deste eixo.

CURSOS

Eventos

Gastronomia

Gestão Desportiva e de Lazer

Gestão de Turismo

Hotelaria

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS

O tecnólogo em Eventos atua em instituições de eventos, de turismo e em meios de hospedagem, prestando serviços especializados no planejamento, organização e execução de eventos sociais, esportivos, culturais, científicos, artísticos, de lazer e outros. Domínio dos códigos funcionais e dos processos de interação dinâmica de todos os agentes integrados ao turismo e os variados aspectos culturais, econômicos e sociais da região em que atua, com consciência crítica acerca das orientações éticas, ambientais e legais, são fundamentais na atuação deste profissional.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de eventos
Laboratório de informática com programas específicos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA

O tecnólogo em Gastronomia concebe, planeja, gerencia e operacionaliza produções culinárias, atuando nas diferentes fases dos serviços de alimentação, considerando os aspectos culturais, econômicos e sociais. Empresas de hospedagem, restaurantes, clubes, catering, bufês, entre outras, são possibilidades de locais de atuação deste profissional. O domínio da história dos alimentos, da cultura dos diversos países e da ciência dos ingredientes, além da criatividade e atenção à qualidade são essenciais nesta profissão, em que o alimento é uma arte.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Cozinha fria e quente
Laboratório de bebidas

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório de panificação e confeitaria

Restaurante didático

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

O tecnólogo em Gestão Desportiva e de Lazer gerencia, implanta e avalia planos estratégicos de desenvolvimento humano em instituições, concebendo produtos e serviços ligados ao lazer, esporte, folclore, arte e cultura. Implementa políticas inclusivas e afirmativas de integração social por meio de atividades sociais, lúdicas e desportivas. Identifica oportunidades em que as atividades desportivas e de lazer podem ser meio de comunicação entre organizações e seus respectivos públicos. Valendo-se das ferramentas de gestão, assessora no gerenciamento de recursos humanos, materiais e financeiros de projetos.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado
Laboratório de informática com programas específicos
Oficina de convivência
Quadra poliesportiva
Sala de jogos e dinâmicas de grupo

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

O tecnólogo em Gestão de Turismo atua no planejamento e desenvolvimento da atividade turística nos segmentos público e privado. Desenvolve ações no âmbito do planejamento turístico, agenciamento de viagens (emissivas, receptivas e operadores de turismo), transportadoras turísticas e consultorias voltadas para o gerenciamento das políticas públicas e para a comercialização e promoção dos serviços relativos à atividade. A

identificação dos potenciais turísticos do receptivo, considerando a diversidade cultural e os aspectos socioambientais para o desenvolvimento local e regional, constitui-se atividade relevante deste profissional.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de agenciamento de viagens

Laboratório de informática com programas específicos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM HOTELARIA

O planejamento e a operacionalização de espaços, equipes e atividades nos diversos departamentos de hotéis, resorts, flats, spas, estâncias e complexos turísticos são as atividades do tecnólogo em Hotelaria. Ele coordena desde serviços de limpeza, arrumação e ornamentação das unidades habitacionais, salão de refeições, áreas externas e internas, cozinha, até aspectos de gerenciamento, como contratação, orientação e supervisão de funcionários, organização da infraestrutura e instalações do estabelecimento. Este profissional pode ainda auxiliar na montagem de novos empreendimentos hoteleiros, definindo planos de marketing e estabelecendo relações com empresários e autoridades locais.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de alimentos e bebidas

Laboratório de hospedagem

Laboratório de informática com programas específicos



INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Compreende tecnologias relacionadas à comunicação e processamento de dados e informações. Abrange ações de concepção, desenvolvimento, implantação, operação, avaliação e manutenção de sistemas e tecnologias relacionadas à informática e telecomunicações. Especificação de componentes ou equipamentos, suporte técnico, procedimentos de instalação e configuração, realização de testes e medições, utilização de protocolos e arquitetura de redes, identificação de meios físicos e padrões de comunicação e, sobretudo, a necessidade de constante atualização tecnológica, constituem, de forma comum, as características deste eixo. O desenvolvimento de sistemas informatizados desde a especificação de requisitos até os testes de implantação, bem como as tecnologias de comutação, transmissão, recepção de dados, podem constituir-se em especificidades desse eixo.

CURSOS

Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Banco de Dados

Geoprocessamento

Gestão da Tecnologia da Informação

Gestão de Telecomunicações

Jogos Digitais

Redes de Computadores

Redes de Telecomunicações

Segurança da Informação

Sistemas de Telecomunicações

Sistemas para Internet

Telemática

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

O tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas analisa, projeta, documenta, especifica, testa, implanta e mantém sistemas computacionais de informação. Este profissional trabalha, também, com ferramentas computacionais, equipamentos de informática e metodologia de projetos na produção de sistemas. Raciocínio lógico, emprego de linguagens de programação e de metodologias de construção de projetos, preocupação com a qualidade, usabilidade, robustez, integridade e segurança de programas computacionais são fundamentais à atuação deste profissional.

Carga horária mínima

2.000 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de arquitetura de computadores

Laboratório de informática com programas específicos e conectados à internet

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM BANCO DE DADOS

O tecnólogo em Banco de Dados projeta, implementa e gerencia bases de dados. A partir de recursos técnicos e ferramentas de programação e supervisão, desenvolve métodos de segurança e integridade, aplicativos de dados, administrando ambientes e planejando estratégias de utilização. É responsável também por manter ativos e em operação os sistemas de dados, zelando pelo sigilo sobre as informações. A administração de contas e a documentação técnica também fazem parte das atividades deste profissional.

Carga horária mínima

2.000 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de arquitetura de computadores

Laboratório de informática com programas específicos e conectados a internet

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GEOPROCESSAMENTO

O tecnólogo em Geoprocessamento utiliza sistemas computacionais voltados à aquisição, armazenamento, processamento, análise e apresentação de informações sobre o meio físico referenciadas espacialmente. Dominando fundamentos de informática, cartografia, sensoriamento remoto e análise espacial, este profissional levanta informações cartográficas de pontos específicos de determinado território, imprescindíveis às atividades de planejamento urbano e ordenação do uso do solo, levantamento de informações socioeconômicas, gerenciamento ambiental, de sistemas de transporte, de processos agrícolas, entre outras.

Carga horária mínima

2.000 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de geoprocessamento

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório de topografia

Sala de desenho

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação atua em um segmento da área de informática que abrange a administração dos recursos de infraestrutura física e lógica dos ambientes informatizados. O profissional egresso deste curso define parâmetros de utilização de sistemas, gerencia os recursos humanos envolvidos, implanta e documenta rotinas, controla os níveis de serviço de sistemas operacionais e banco de dados, gerenciando os sistemas implantados.

Carga horária mínima

2.000 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de arquitetura de computadores

Laboratório de informática com programas específicos e conectados à internet

Laboratório de redes de computadores

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TELECOMUNICAÇÕES

O tecnólogo em Gestão de Telecomunicações planeja, gerencia e supervisiona serviços de telecomunicações. Pode atuar em companhias operadoras de telefonia fixa e móvel, operadoras de TV aberta e por assinatura, repetidoras de rádio e televisão, indústria de acessórios e componentes de telecomunicações ou em empresas de comercialização. Este profissional conhece as tecnologias empregadas nos diversos sistemas de telecomunicações, coordena atividades relacionadas à comunicação móvel, comunicação de dados, gerência de redes e serviços, infraestrutura, entre outras. Além da formação tecnológica na área de telecomunicações, é um profissional com domínio, também, das ciências dos negócios.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de eletrônica

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório de redes de computadores

Laboratório de telecomunicações

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM JOGOS DIGITAIS

O tecnólogo em Jogos Digitais atua no segmento de entretenimento digital, desenvolvendo produtos tais como: jogos educativos, de aventura, de ação, de simulação 2D e 3D entre outros gêneros. Lida com plataformas e ferramentas para a criação de jogos digitais e trabalha no desenvolvimento e na gestão de projetos de sistemas de entretenimento digital

interativo – em rede ou isoladamente – de roteiros e modelagem de personagens virtuais e na interação com banco de dados. Pode atuar como autônomo ou em empresas produtoras de jogos digitais, canais de comunicação via web, produtoras de websites, agências de publicidade e veículos de comunicação.

Carga horária mínima

2.000 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de arquitetura de computadores

Laboratório de informática com programas específicos e conectados à internet

Oficina de criação

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES

O tecnólogo em Redes de Computadores é o profissional que elabora, implanta, gerencia e mantém projetos lógicos e físicos de redes de computadores locais e de longa distância. Conectividade entre sistemas heterogêneos, diagnóstico e solução de problemas relacionados à comunicação de dados, segurança de redes, avaliação de desempenho, configuração de serviços de rede e de sistema de comunicação de dados são áreas de desempenho deste profissional. Conhecimentos de instalações elétricas, teste físico e lógico de redes, normas de instalações e utilização de instrumentos de medição e segurança são requisitos à atuação deste profissional.

Carga horária mínima

2.000 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de arquitetura de computadores

Laboratório de informática com programas específicos e conectados à internet

Laboratório de infraestrutura

Laboratório de redes de computadores

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM REDES DE TELECOMUNICAÇÕES

O tecnólogo em Redes de Telecomunicações é o profissional que elabora, implanta e mantém projetos lógicos e físicos de redes de telecomunicações analógicas e digitais, locais e de longa distância. Promove a integração e convergência de diferentes tipos de serviços; avalia o desempenho e a compatibilidade das redes de telecomunicações e propõe a solução de problemas, de forma a otimizar sua operação. Projetos de instalações elétricas, realização de testes físicos e lógicos de redes, aplicação de normas de instalações e utilização de instrumentos de medição e segurança também são suas atribuições.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de antenas e propagação
Laboratório de eletrônica
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de redes de computadores
Laboratório de sistemas ópticos
Laboratório de sistemas telefônicos
Laboratório de telecomunicações

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

O tecnólogo em Segurança da Informação zela pela integridade e pelo resguardo de informações das empresas, protegendo-as contra acessos não autorizados. Assim, dentro dos princípios de confidencialidade, integridade e disponibilidade, este profissional realiza análises de riscos, administra sistemas de informações, projeta e gerencia redes de computadores seguras, realiza auditorias, planeja contingências e recuperação em sinistros. Atua nos aspectos lógicos e físicos, controlando os níveis de acesso aos serviços dos sistemas operacionais, banco de dados e redes de computadores.

Carga horária mínima

2.000 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de arquitetura de computadores
Laboratório de informática com programas específicos e conectados à internet
Laboratório de redes de computadores

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES

O tecnólogo em Sistemas de Telecomunicações atua desde a fonte de informação até o destino, passando pelo processamento – no transmissor e receptor – à transmissão. Assim, este profissional atua planejando, implantando e operando sistemas de telecomunicações. Processamento da informação, elementos constituintes das redes de telecomunicações e eletrônica, são fundamentais para o desempenho deste profissional, cujo campo de atuação inclui indústrias, empresas do setor de telefonia fixa e móvel, telemática, televisão aberta e por assinatura, internet, radiodifusão, radiotransmissão, dentre outros.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de antenas
Laboratório de eletrônica
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de redes de computadores
Laboratório de sistemas ópticos
Laboratório de sistemas telefônicos
Laboratório de telecomunicações

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET

O tecnólogo em Sistemas para Internet ocupa-se do desenvolvimento de programas, de interfaces e aplicativos, do comércio e do marketing eletrônicos, além de páginas e portais para internet e intranet. Este profissional gerencia projetos de sistemas, inclusive com acesso a banco de dados, desenvolvendo projetos de aplicações para a rede mundial de computadores e integra mídias nas páginas da internet. Este profissional atua com tecnologias emergentes como: computação móvel, redes sem fio e sistemas distribuídos. Cuidar da implantação, atualização, manutenção e segurança dos sistemas para internet também são suas atribuições.

Carga horária mínima

2.000 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de arquitetura de computadores

Laboratório de informática com programas específicos e conectados à internet

Laboratório de redes de computadores

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TELEMÁTICA

O tecnólogo em Telemática atua planejando, desenvolvendo, implantando e gerenciando serviços informáticos por meio de redes de telecomunicações. Projetos físicos e lógicos de redes convergentes; monitoramento e controle; desenvolvimento de protocolos e aplicações para comunicação de dados que associem meios de informática e de telecomunicações são possibilidades de atuação deste profissional, cujo campo de atuação inclui empresas que utilizam essas tecnologias de modo integrado, a exemplo da TV digital.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de arquitetura de computadores

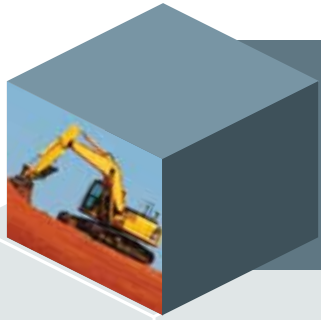
Laboratório de eletrônica

Laboratório de informática com programas específicos e conectados à internet

Laboratório de redes de computadores

Laboratório de sistemas telefônicos

Laboratório de telecomunicações



INFRAESTRUTURA

Compreende tecnologias relacionadas à construção civil e ao transporte. Contempla ações de planejamento, operação, manutenção, proposição e gerenciamento de soluções tecnológicas para infraestrutura. Abrange obras civis, topografia, transporte de pessoas e bens, mobilizando – de forma articulada – saberes e tecnologias relacionadas ao controle de trânsito e tráfego, ensaios laboratoriais, cálculo e leitura de diagramas e mapas, normas técnicas e legislação. Características comuns deste eixo são a abordagem sistemática da gestão da qualidade, ética e segurança, viabilidade técnico-econômica e sustentabilidade.

CURSOS

Agrimensura

Construção de Edifícios

Controle de Obras

Estradas

Gestão Portuária

Material de Construção

Obras Hidráulicas

Pilotagem Profissional de Aeronaves

Sistemas de Navegação Fluvial

Transporte Aéreo

Transporte Terrestre

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGRIMENSURA

O tecnólogo em Agrimensura atua na execução de levantamentos topográficos em áreas rurais e urbanas, gerando como produto final mapas topográficos – digitais e analógicos – que subsidiarão estudos na elaboração de projetos, tais como: loteamentos rurais e urbanos, estudo do traçado de estradas, redes elétricas, de água e esgoto, hidrovias, enfim todas as obras de infraestrutura na área da construção. Este profissional atua na demarcação de propriedades, reservas legais e de preservação, executando avaliações e perícias técnicas. Equipamentos de medição, de fotografias aéreas, satélites e sistema de posicionamento global, são instrumentos de trabalho deste profissional.

Carga horária mínima
2.000 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de águas e solos
Laboratório de geoprocessamento
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de topografia
Sala de desenho

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS

O tecnólogo em Construção de Edifícios atua no gerenciamento, planejamento e execução de obras de edifícios. Ele é o profissional que orienta, fiscaliza e acompanha o desenvolvimento de todas as etapas deste processo, incluindo desde o planejamento e acompanhamento de cronogramas físico-financeiros, até o gerenciamento de resíduos das obras, objetivando, em todas estas etapas, segurança, otimização de recursos e respeito ao meio ambiente. Atua também na restauração e manutenção de edificações, comercialização e logística de materiais de construção.

Carga horária mínima
2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado
Laboratório de construção
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de instalações
Laboratório de materiais
Sala de desenho

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM CONTROLE DE OBRAS

O tecnólogo em Controle de Obras é o profissional habilitado para fiscalizar, acompanhar e monitorar a qualidade das obras pela verificação dos padrões tecnológicos especificados em projetos e normas técnicas. Atua em canteiros de obras ou em laboratórios de materiais de construção, solo, asfalto, cerâmica, executando, criando e adaptando ensaios, bem como lidando com o instrumental e maquinário associado. Domínio sobre aspectos de segurança, instalação laboratorial, calibragem de equipamentos e avaliação de resultados são indispensáveis a este profissional.

Carga horária mínima
2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado
Laboratório de calibração de máquinas e equipamentos
Laboratório de ensaios
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de materiais
Laboratório de solos
Sala de desenho

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTRADAS

O tecnólogo em Estradas atua no segmento de construção de vias terrestres. Ele envolve-se com os processos de licenciamento de obras, planejamento e execução de levantamentos topográficos para implantação de estradas; desenvolve projetos de terraplanagem; especificando, quantificando, coordenando e orientando a utilização de equipamentos; realiza a amostragem de produtos betuminosos e de solos, faz o controle tecnológico de obras rodoviárias e realiza estudo de jazidas da área de construção e restauração de estradas. O mesmo profissional pode ocupar-se ainda da elaboração de licitações, orçamentos, estudo de tráfego, ensaios tecnológicos, monitoramento da produção, entre outras funções.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado
Laboratório de asfalto
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de solos
Laboratório de topografia e imagens
Sala de desenho

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PORTUÁRIA

O tecnólogo em Gestão Portuária atua na gestão de organizações portuárias, desempenhando funções estratégicas, administrativas e operacionais no desenvolvimento dos serviços neste segmento produtivo, bem como das demais relações de interface logística da cadeia de abastecimento. Este profissional pode trabalhar em portos, empresas marítimas, empresas de transporte multimodal, empreiteiras e demais instituições ligadas ao transporte marítimo e hidroviário. Logística portuária, negócios portuários, legislação aduaneira e portuária, segurança e controle, gestão ambiental, gestão de recursos humanos são competências relacionadas ao desempenho deste profissional.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de simulação

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

O desenvolvimento de pesquisas tecnológicas para produção de materiais de construção e o acompanhamento de sua aplicabilidade em edificações, constitui-se no centro das atividades do tecnólogo em Material de Construção. A partir de normas técnicas, ele estuda a propriedade dos materiais e componentes utilizados em uma construção; faz vistorias, perícias, avaliações, arbitramento, laudos e pareceres técnicos. Além disso, este profissional atua no controle tecnológico dos materiais, na assistência técnica, na coordenação de equipes de trabalhadores, objetivando a utilização segura de materiais e a preservação ambiental.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de materiais
Laboratório de química
Sala de desenho

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM OBRAS HIDRÁULICAS

O tecnólogo em Obras Hidráulicas atua no planejamento, construção e manutenção de redes de distribuição de água potável, coleta de esgoto e águas pluviais bem como nas respectivas obras de captação e tratamento dessas águas. Estão também, no conjunto de atividades deste tecnólogo, as instalações hidrossanitárias prediais, as instalações de gás e ar comprimido. Estas atividades vão desde a coleta de informações hidrológicas, detalhamento dos projetos, preparação de quantificações, especificações, orçamentos, cronogramas, até a condução das equipes de execução das obras e de controle tecnológico.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado
Laboratório de hidráulica geral
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de instalações hidrossanitárias
Laboratório de solos e materiais de construção
Sala de desenho

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PILOTAGEM PROFISSIONAL DE AERONAVES

Este profissional atua no mercado da Aviação Civil, exercendo funções de comando e pilotagem profissional de aeronaves. A análise das condições meteorológicas junto à torre de controle e a elaboração dos planos de voo são atividades comuns deste profissional. Em função de determinações de órgãos nacionais e internacionais de aviação civil, como a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a Organização Internacional de Aviação Civil (Oaci), a obtenção do diploma do tecnólogo em Pilotagem Profissional de Aeronaves deve ser precedida de aprovação em testes específicos, conforme a categoria pretendida pelo piloto, conduzidos pelo órgão responsável pela fiscalização e gestão do transporte aéreo doméstico nacional.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de física
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de simulação de voo

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL

O tecnólogo em Sistemas de Navegação Fluvial está capacitado a planejar, executar e fiscalizar os sistemas de transporte hidroviário e sua interligação com outros sistemas de transporte. Atua em hidrovias ou em empresas de transporte e navegação, de produção e turismo. Detém competências para a gestão adequada de empresas do sistema de transporte intermodal (rodo-hidroferroviário) e pode dedicar-se à pesquisa aplicada, projetos, vistorias, avaliação e laudos técnicos, dentro do seu campo de atuação profissional.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de simulação

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO

O tecnólogo em Transporte Aéreo atua no planejamento logístico e operacional de um sistema de transporte aéreo. Deve gerenciar recursos humanos e materiais para o desempenho de diversas tarefas, de acordo com a legislação geral e específica. Este profissional tem ainda as seguintes atribuições: planejar serviços e implementar atividades, administrar e gerenciar

recursos, promover mudanças tecnológicas, aprimorar condições de segurança, qualidade, saúde e proteção ambiental dos processos da Aviação Civil. Despachante operacional de voo, gerente ou supervisor em aeroportos, gerente ou supervisor de empresa aérea e operador de atendimento aeroviário são algumas das possibilidades de atuação deste profissional.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de simulação

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE TERRESTRE

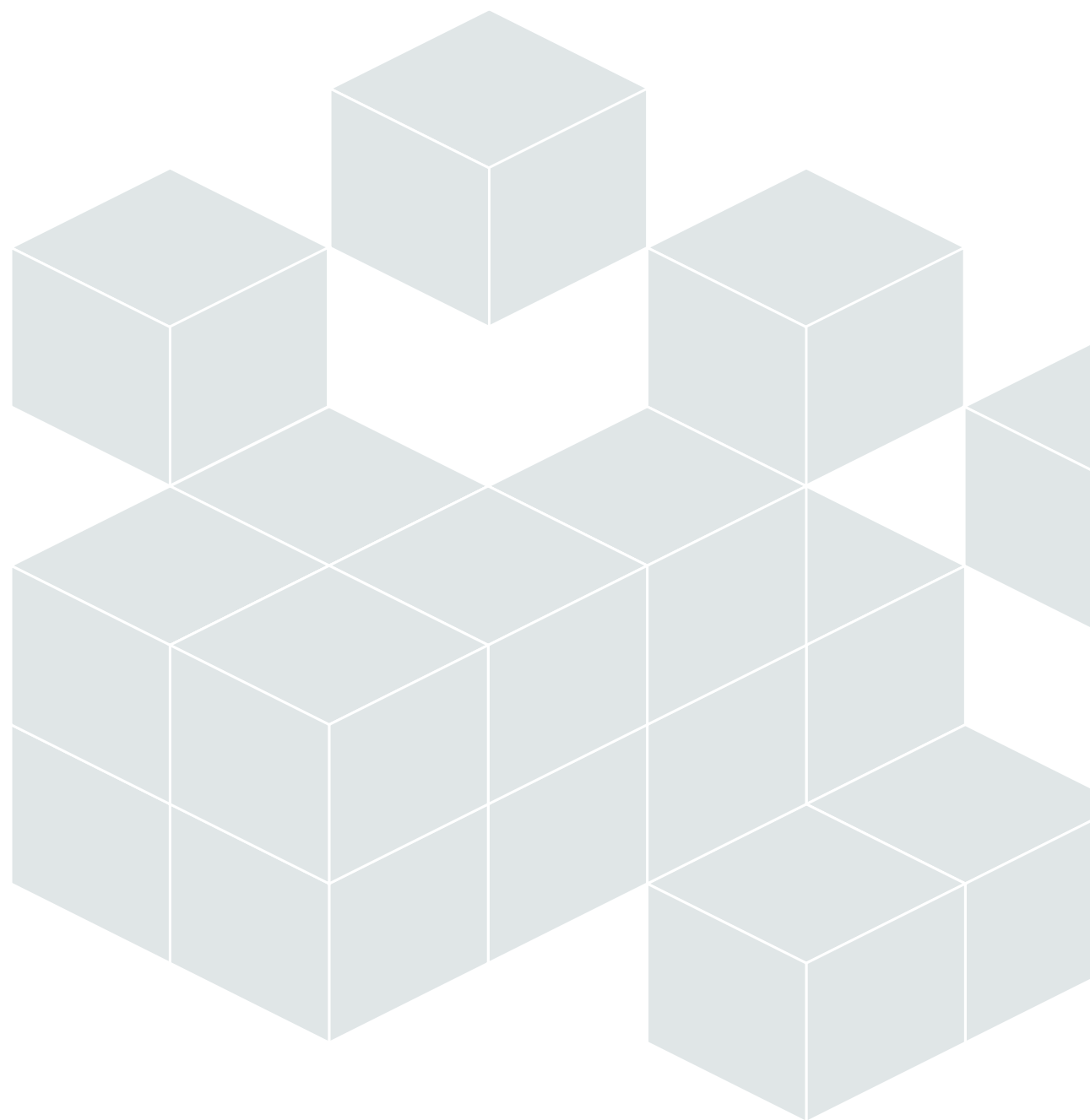
O tecnólogo em Transporte Terrestre analisa o crescimento dos centros urbanos e pesquisa, planeja e implanta medidas para solucionar problemas de trânsito e do transporte de pessoas e cargas. Aperfeiçoa e adapta sistemas de transporte coletivo à legislação vigente. Estuda e dimensiona sistemas de transporte e armazenamento de produtos de forma econômica e segura. Gestão e integração estratégica dos modais de transportes, elaboração e análise dos indicadores de desempenho, além do gerenciamento de risco no transporte, são atividades cotidianas deste profissional.

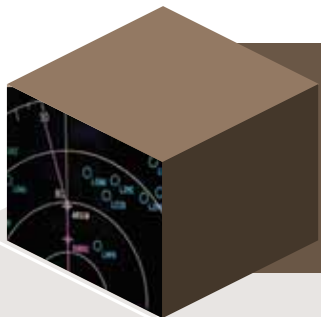
Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de simulação





MILITAR

Compreende tecnologias, infraestrutura e processos, associadas à formação tecnológica do militar, como elemento gestor em organizações militares, visando contribuir para o cumprimento da missão constitucional das Forças Armadas: “[...] defesa da Pátria, a garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem”. Envolve o domínio de tecnologias de interesse da Aeronáutica. Contempla ações específicas de apoio, preparo e emprego da força aérea. Abrange planejamento, execução e gerenciamento de operações logísticas, de controle do espaço aéreo, meteorologia, comunicações, fotointeligência, manutenção de sistemas de armas, gestão e manutenção aeronáutica e tecnologias relacionadas à segurança de voo e do espaço aéreo brasileiro. Este eixo caracteriza-se pelos saberes e tecnologias voltados à segurança e defesa, contemplando, ainda, ética, liderança, civismo, raciocínio lógico, normas técnicas e de segurança e redação de documentos técnicos. Caracteriza-se, ainda, pela abordagem sistemática da gestão de qualidade, além da permanente atualização e investigação tecnológica.

CURSOS

Comunicações Aeronáuticas

Fotointeligência

Gerenciamento de Tráfego Aéreo

Gestão e Manutenção Aeronáutica

Meteorologia Aeronáutica

Sistemas de Armas

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM COMUNICAÇÕES AERONÁUTICAS*

O tecnólogo em Comunicações Aeronáuticas atua no gerenciamento das redes de telecomunicações do Comando da Aeronáutica. Assim, este profissional analisa a operacionalidade das redes, sistemas e enlaces de telecomunicações, e ainda a aplicabilidade de normas técnicas, modificações, ou verificações nos sistemas de comunicações. Gerencia também a operação de sistemas de auxílio à navegação aérea, à aproximação, sistemas de vigilância, busca e salvamento, guerra eletrônica e inspeção em voo, além de aplicar as diversas metodologias na aferição desses sistemas. Exerce suas tarefas alinhadas às atividades de tráfego aéreo, meteorologia e informações aeronáuticas, para os quais fornece o meio de comunicação necessário. As responsabilidades no exercício das atribuições exigem visão sistêmica e estratégica, capacidade de comando, liderança, além de densos conhecimentos de estratégias de segurança e respectivas tecnologias e equipamentos.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de telecomunicações
Estação de acesso às redes satelitais da Aeronáutica

*Curso ofertado pela Aeronáutica.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM FOTOINTELIGÊNCIA*

O tecnólogo em Fotointeligência utiliza sistemas computacionais voltados à aquisição, armazenamento, processamento, análise e apresentação de dados, informações e conhecimentos de inteligência militar, de áreas terrestres, marítimas e aéreas para controlar eventos na área de interesse. A partir dos fundamentos de informática, cartografia, sensoriamento remoto e análise espacial, levanta informações cartográficas e de inteligência humana, de imagem, de sinais, de inteligência tecnológica, entre outras modalidades de inteligência, além de dados de

fontes abertas, imprescindíveis às atividades de planejamento e execução de operações aéreas, terrestres, marítimas e em suporte a atuação dos organismos não militares do teatro de operações. Utiliza ainda o sensoriamento remoto e a análise espacial para focalizar as capacidades e intenções externas, mensurar efeitos sobre as tropas, montando cenários operacionais. Este profissional domina o planejamento e a execução de missões de sensoriamento remoto aerotransportados, assim como planeja e conduz campanhas militares. Gerencia as atividades de crítica-vídeo de missões de unidades de combate, auxiliando no aprimoramento dos pilotos.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de foto-interpretação e topografia
Laboratório de geoprocessamento

*Curso ofertado pela Aeronáutica.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO AÉREO*

O tecnólogo em Gerenciamento de Tráfego Aéreo atua no planejamento logístico e operacional dos sistemas de controle de tráfego aéreo civil e militar, gerenciando equipes de controladores de tráfego aéreo e outros profissionais de proteção ao voo para o desempenho de tarefas afetas ao desenvolvimento da navegação aérea no espaço aéreo de responsabilidade do Brasil, dentro do princípio da segurança e de acordo com os padrões estabelecidos nas legislações nacionais e internacionais específicas. Seu campo de atuação abrange planejamento, execução e gerenciamento em centro de controle de área, controle de aproximação, torre de controle, centro de controle de missão, centro de coordenação de salvamento, centro de gerenciamento de navegação aérea, órgãos de informações aeronáuticas e centro de operações militares, organizações que integram o Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (Sisceab). Este profissional ainda coordena as missões de defesa aérea, de circulação operacional militar e de circulação aérea geral. Exerce suas funções alinhadas às de comunicações, meteorologia, busca e salvamento e informações aeronáuticas.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório de controle e tráfego aéreo

Sala de controle de navegação aérea em área de terminal e em rota

*Curso ofertado pela Aeronáutica.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO E MANUTENÇÃO AERONÁUTICA*

O tecnólogo em Gestão e Manutenção Aeronáutica planeja e controla a manutenção de nível orgânico, base e parque das aeronaves militares. Este profissional gerencia metas previstas pela área logística do Comando da Aeronáutica (Comaer) para garantir que os serviços de manutenção, nas aeronaves e seus acessórios, sejam realizados. Gerencia ainda equipes de manutenção de aeronaves, seus sistemas componentes nos diversos níveis, bem como oficinas de produção de serviços aeronáuticos, aplicando conceitos técnicos especializados para a otimização dos processos e consequente obtenção dos meios que garantam as metas a serem alcançadas. Assessoria tecnicamente as comissões de aquisição e recebimento de aeronaves e materiais aeronáuticos, orientando a elaboração do delineamento de suprimento inicial para apoiar novas aeronaves incorporadas ao acervo da FAB. Elabora o Programa Estratégico de Estocagem de Aeronaves em consonância com a estratégia prevista pela área de logística da FAB. Coordena o Programa de Controle da Corrosão de Aeronaves e Componentes.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório de manutenção de aeronaves

Estação de acesso às redes logísticas de Material Aeronáutico

*Curso ofertado pela Aeronáutica.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM METEOROLOGIA AERONÁUTICA*

O tecnólogo em Meteorologia Aeronáutica atua no levantamento das condições atmosféricas, na análise e interpretação dos dados meteorológicos e climatológicos, e na preparação e divulgação de previsões meteorológicas que possam afetar as atividades de navegação aérea ou outras de interesse geral. Este profissional presta assessoria técnico-especializada no planejamento de operações aéreas, além de participar, como membro de equipagem, de missões militares. Planeja, organiza, dirige, coordena e controla as atividades de órgãos de meteorologia aeronáutica. Atua no desenvolvimento de estudos, pesquisas e métodos objetivos de previsão meteorológicas, de interesse do Comando da Aeronáutica. Faz perícias, emite pareceres e faz divulgação técnica dos assuntos relativos à meteorologia voltada para navegação aérea. Exerce suas atividades alinhadas às de tráfego aéreo, comunicações e informações aeronáuticas. As responsabilidades no exercício das atribuições exigem visão sistêmica e estratégica, capacidade de comando, liderança, além de densos conhecimentos de estratégia de segurança e respectivas tecnologias e equipamentos.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório de instrumentação meteorológica

Estação de processamento de dados de radares meteorológicos

Estação de processamento de dados de satélites meteorológicos

Estação de processamento de modelagem numérica

*Curso ofertado pela Aeronáutica.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE ARMAS*

O tecnólogo em Sistemas de Armas atua na gestão dos processos referentes ao planejamento, controle e fiscalização das ações que visem garantir a segurança nas atividades envolvendo material bélico, como: manuseio, transporte, testes, estocagem, oficina de manutenção, controle, estocagem e teste de munições, explosivos e equipamentos bélicos correlatos. Este profissional avalia empresas fabricantes de material bélico, assim como acompanha a certificação, a fabricação, os testes e a qualificação de itens bélicos. Emite, ainda, laudos técnicos referentes a itens bélicos, gerencia projetos para a Força Aérea Brasileira (FAB) envolvendo a incorporação de novas tecnologias na área de material bélico e efetua o delineamento para a construção de instalações bélicas. A responsabilidade no exercício dessas atribuições exige equilíbrio emocional, autocontrole, visão sistêmica e estratégica, capacidade de comando e liderança, além de grande conhecimento técnico especializado, em face da integração dos equipamentos bélicos aos demais subsistemas, detentores de tecnologia de ponta, comumente presentes nos equipamentos de defesa.

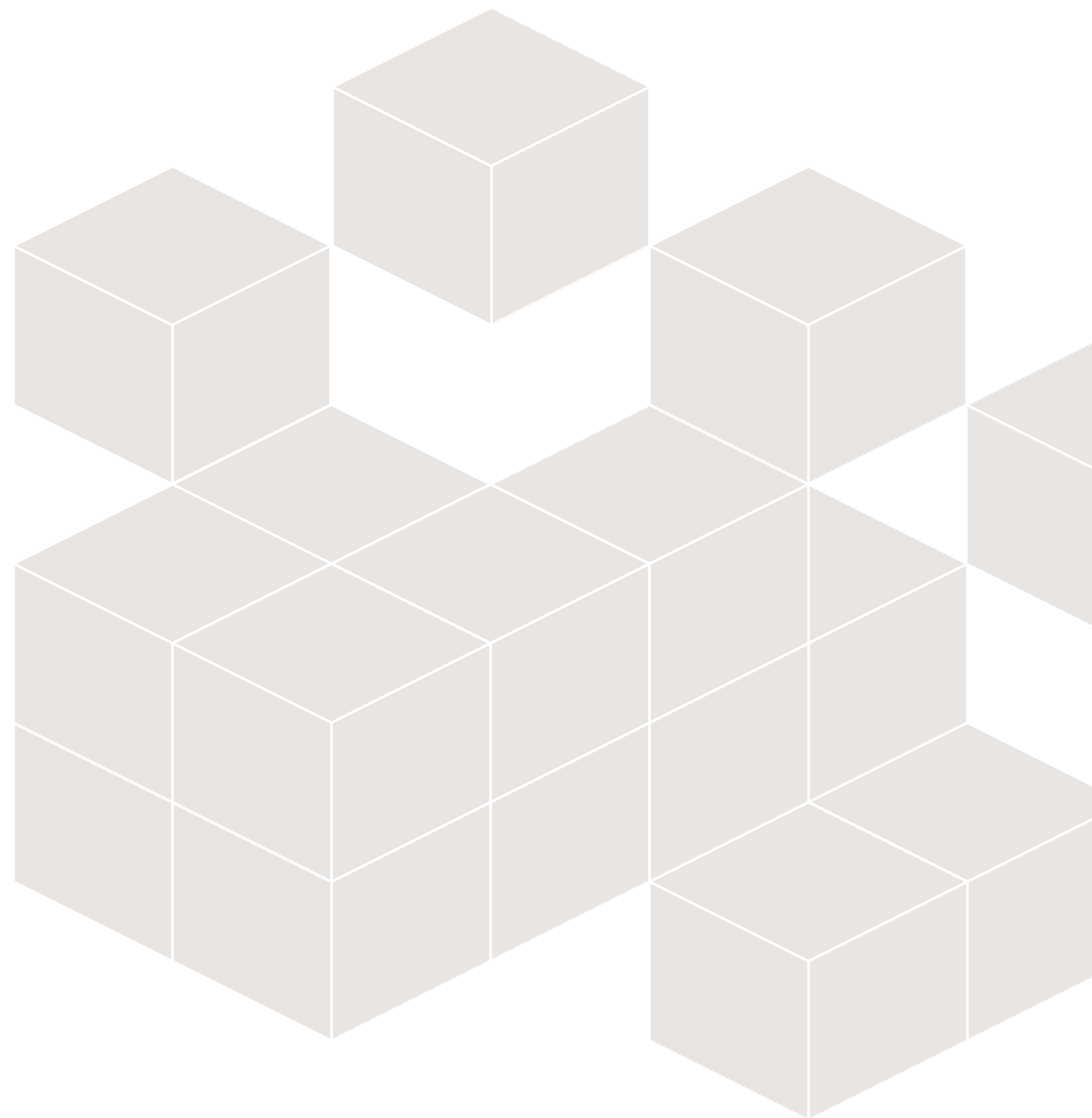
Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de material bélico
Estação de acesso às redes logísticas de material bélico

*Curso ofertado pela Aeronáutica.





PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA

Compreende tecnologias relacionadas ao beneficiamento e industrialização de alimentos e bebidas. Abrange ações de planejamento, operação, implantação e gerenciamento, além da aplicação metodológica das normas de segurança e qualidade dos processos físicos, químicos e biológicos presentes nessa elaboração ou industrialização. Inclui atividades de aquisição e otimização de máquinas e implementos, análise sensorial, controle de insumos e produtos, controle fitossanitário, distribuição e comercialização relacionadas ao desenvolvimento permanente de soluções tecnológicas e produtos de origem vegetal e animal.

CURSOS

Agroindústria

Alimentos

Laticínios

Processamento de Carnes

Produção de Cachaça

Viticultura e Enologia

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGROINDÚSTRIA

O tecnólogo em Agroindústria planeja, executa e controla a qualidade das etapas do processo de produção agroindustrial, contemplando a obtenção, o processamento e a comercialização de matérias-primas de diversas origens, insumos e produtos finais. Este profissional atua em empresas de beneficiamento de produtos de origem animal e vegetal, colaborando em estudos de implantação e desenvolvimento de projetos economicamente viáveis, ocupando-se, ainda, da gestão de atividades referentes ao emprego adequado de equipamentos agroindustriais, em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias alternativas para aproveitamento de produtos e subprodutos agropecuários, sempre contemplando o aspecto ambiental.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de biologia
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de microbiologia
Laboratório de processamento de alimentos
Laboratório de química

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS

O tecnólogo em Alimentos planeja, elabora, gerencia e mantém os processos relacionados ao beneficiamento, industrialização e conservação de alimentos. Seu campo de atuação abrange desde moinhos, indústrias alimentícias, fábricas de conservas até instituições de pesquisas. Este profissional ainda supervisiona as várias fases dos processos de industrialização de alimentos, desenvolve novos produtos, monitora a manutenção de equipamentos, coordena programas e trabalhos nas áreas de conservação, controle de qualidade e otimização dos processos industriais do setor na perspectiva de viabilidade econômica e preservação ambiental.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de biologia
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de microbiologia
Laboratório de processamento de alimentos
Laboratório de química

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LATICÍNIOS

O tecnólogo em Laticínios atua no segmento de industrialização do leite. Planeja, gerencia, implanta e controla todas as etapas do processo produtivo de derivados, desde o recebimento da matéria-prima até o produto final. Seja trabalhando em grandes fábricas de alimentos, em cooperativas e indústrias lácteas, ou mesmo assessorando pequenos e médios produtores, este profissional desempenha atividades de inspeção, zelando pelo cumprimento das normas sanitárias e dos padrões de qualidade, gerência técnica de distribuição de produtos, operação de equipamentos industriais, entre outras.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de biologia
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de microbiologia
Laboratório de processamento de leite
Laboratório de química
Laboratório didático: área de criação de animais

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSAMENTO DE CARNES

O tecnólogo em Processamento de Carnes planeja, gerencia, implanta e controla processos de industrialização de carnes e derivados. Atuando nas diversas etapas dessa cadeia, desde o recebimento da matéria-prima até o produto final, este profissional coordena e supervisiona programas nas áreas de conservação e controle de qualidade nos processos industriais. O desenvolvimento de novos produtos derivados da carne, o controle fitossanitário e dos padrões de qualidade, a comercialização, a operação do maquinário e o manejo de resíduos também são atividades desempenhadas por este profissional.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de biologia
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de microbiologia
Laboratório de processamento de carnes
Laboratório de química

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE CACHAÇA

O uso da cana-de-açúcar como matéria-prima para a produção de cachaça, assim como o processo produtivo implícito, é a ocupação básica do tecnólogo em Produção de Cachaça. Este profissional planeja, gerencia o corte, o transporte e a moagem da matéria-prima, supervisiona a filtragem do caldo da cana-de-açúcar, atento a aspectos como fermentação e rendimento alcoólico, acompanha, ainda, as transformações associadas ao envelhecimento do produto. A análise sensorial, o envase e a comercialização, além do gerenciamento dos resíduos industriais são, também, outras atribuições deste profissional.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de análise sensorial
Laboratório de biologia
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de microbiologia
Laboratório de produção de cachaça
Laboratório de química
Laboratório didático: área de plantio

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM VITICULTURA E ENOLOGIA

O tecnólogo em Viticultura e Enologia atua nos diversos setores da indústria de vinhos. Planeja, gerencia, implanta e avalia todas as etapas de produção, desde a escolha das cepas de uva, plantio, colheita, processamento, fermentação, envase, armazenagem e comercialização, até a degustação e atividades de sommelier. A análise sensorial, o controle de qualidade, a supervisão dos processos de produção e conservação; as atividades de controle ambiental, a cultura do vinho, dos espumantes e conhaques são também atribuições deste profissional.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Cantina de produção de vinhos e derivados
Laboratório de análise sensorial
Laboratório de biologia
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de microbiologia
Laboratório de química



PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Compreende tecnologias relacionadas com representações, linguagens, códigos e projetos de produtos, mobilizadas de forma articulada às diferentes propostas comunicativas aplicadas. Abrange atividades de criação, desenvolvimento, produção, edição, difusão, conservação e gerenciamento de bens culturais e materiais, ideias e entretenimento, podendo configurar-se em multimeios, objetos artísticos, rádio, televisão, cinema, teatro, ateliês, editoras, vídeo, fotografia, publicidade e nos projetos de produtos industriais. Tais atividades exigem criatividade e inovação com critérios sócio-éticos, culturais e ambientais, otimizando os aspectos estético, formal, semântico e funcional, adequando-os aos conceitos de expressão, informação e comunicação, em sintonia com o mercado e as necessidades do usuário.

CURSOS

Comunicação Assistiva

Comunicação Institucional

Conservação e Restauro

Design de Interiores

Design de Moda

Design de Produto

Design Gráfico

Fotografia

Produção Audiovisual

Produção Cênica

Produção Cultural

Produção Fonográfica

Produção Multimídia

Produção Publicitária

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM COMUNICAÇÃO ASSISTIVA

O tecnólogo em Comunicação Assistiva atua na promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência, na perspectiva da inclusão escolar e social nos setores públicos ou privados. Utiliza recursos pedagógicos, linguagens, códigos e sistemas específicos tais como: Libras, Braille e Comunicação Alternativa, equipamentos, tecnologias, ferramentas de trabalho especialmente desenhadas ou adaptadas para viabilizar a comunicação, a informação e a sinalização para o acesso à educação. Com a crescente inserção deste público no setor produtivo e o advento de novas tecnologias de informação e comunicação, a área demanda profissionais tecnicamente preparados. Além de empregar equipamentos e técnicas de produção de material para essa “comunicação especial”, este profissional envolve-se também com estudos e pesquisas para o desenvolvimento de novas estratégias, estimulando a inclusão social pela minimização das barreiras na comunicação.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de Braille

Laboratório de informática com programas específicos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

O tecnólogo em Comunicação Institucional planeja, implementa, gerencia e promove o uso de tecnologias para a comunicação institucional interna e externa. Sensível a aspectos estéticos, formais e sociais de uma organização, este profissional ocupa-se basicamente em definir os objetivos de comunicação da instituição, avaliar os resultados da política de comunicação, interagir com o público interno e externo, desenvolver projetos de comunicação em diferentes mídias, além de atuar, em equipes multidisciplinares, na promoção de eventos utilizando estratégias de gestão e marketing.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado

Laboratório de informática com programas específicos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO

O tecnólogo em Conservação e Restauro atua em equipes multidisciplinares, planejando e executando atividades de restauro e conservação do patrimônio artístico e cultural, tais como: pintura, escultura, metal, mobiliário e têxtil. O foco da sua atividade é a preservação da memória, por meio da conservação e restauro de obras e monumentos. Estuda e documenta aspectos do material que compõe o acervo a ser restaurado, adequando procedimentos e técnicas de intervenção à realidade. Pode atuar de forma autônoma ou trabalhar diretamente na prestação de serviços para entidades públicas e particulares.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Ateliê de arte

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório de restauro

Oficina de marcenaria, carpintaria, vitral e cerâmica

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE INTERIORES

O tecnólogo em Design de Interiores trabalha em empresas de design e decoração, construtoras, galerias de arte, ou mesmo autonomamente, este profissional elabora projetos de interiores, equacionando fatores estéticos, simbólicos, ergonômicos e técnicos, considerando também

questões socioeconômicas e culturais. A pesquisa de tendências de comportamento, cores, formas, texturas e acabamentos; a representação gráfica em plantas baixas, cortes e perspectivas; a projeção de ocupação, mobiliário e fluxos do espaço proposto, inclusive jardins, além da análise de viabilidade e funcionalidade do projeto, são algumas das atividades deste profissional.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Ateliê de artes e maquetes

Biblioteca com acervo específico e atualizado

Laboratório de informática com programas específicos

Salas de desenho

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

O tecnólogo em Design de Moda elabora e gerencia projetos para a indústria de confecção do vestuário, considerando fatores estéticos, simbólicos, ergonômicos e produtivos. A pesquisa de tendências de comportamento, cores, formas, texturas e acabamentos; o estilismo em moda; o desenvolvimento de produtos de moda aplicando visão histórica, sociológica e prospectiva; a elaboração de portfólios e dossiês; a representação gráfica de suas criações; a elaboração de protótipos e modelos, além da análise de viabilidade técnica do projeto, são algumas das atividades deste profissional.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Ateliê de desenho

Biblioteca com acervo específico e atualizado – incluindo tecidoteca

Laboratório de confecção

Laboratório de criação em vestuário e acessórios

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório de modelagem

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE PRODUTO

O tecnólogo em Design de Produto é responsável por elaborar e gerenciar projetos de produtos variados como: embalagens, móveis, joias, calçados, considerando a vocação regional. Trabalha em escritórios de design, empresas diversas ou autonomamente. Conceitua seu projeto a partir da escolha dos materiais, processos de fabricação e aspectos econômicos e comunicativos do produto, equacionando fatores estéticos, ergonômicos, técnicos e ambientais. A constante pesquisa, a utilização de novas tecnologias e novos materiais, o aprimoramento do produto, o acompanhamento de tendências, inclusive do mercado internacional, são essenciais.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Ateliê de materiais e processos

Biblioteca com acervo específico e atualizado

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório de modelagem

Oficina de moldes e maquetes

Sala de desenho

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

O tecnólogo em Design Gráfico mobiliza competências das artes, comunicação e design. Planeja e executa a programação visual de jornais, revistas, livros e outros materiais impressos, produz imagens, cria e edita infográficos, páginas e portais da internet e animações em meio digital. Desenvolve linguagens eficazes para a usabilidade de suportes digitais, combinando conceitos de navegabilidade e interatividade. Elabora projetos gráficos, equacionando fatores estéticos, simbólicos e técnicos, considerando também questões socioeconômicas, culturais e ambientais. Pode atuar em empresas jornalísticas, cinematográficas, escritórios de design e agências de publicidade e propaganda.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Ateliê de criação
Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de informática com programas específicos
Oficina de processos gráficos
Sala de desenho

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM FOTOGRAFIA

Este profissional trabalha na produção fotográfica, em setores de mercado como o de propaganda e marketing, moda e decoração, segmento técnico-científico, fotografia documental e editorial. Ele pode atuar em empresas jornalísticas, cinematográficas, laboratórios especializados, comércio de equipamentos fotográficos, centros de pesquisas, estúdios e escritórios de decoração, moda e arquitetura. Conhecimentos históricos e artísticos, sensibilidade e densidade crítica no trato das imagens são características do tecnólogo em Fotografia.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Estúdio fotográfico
Laboratório de fotografia
Laboratório de informática com programas específicos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Rádio, televisão, estúdios de cinema, agências de publicidade, empresas de marketing, agências de comunicação integrada são possibilidades de atuação do tecnólogo em Produção Audiovisual. Este profissional atua na produção audiovisual, desde a filmagem, gravação,

iluminação, fotografia, sonorização, edição até a gerência de setores técnicos e administrativos, utilizando recursos tecnológicos, equipamentos e ferramentas eletrônicas, empregando técnicas de direção, de pré e pós-produção.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado
Estúdio de produção audiovisual
Laboratório de edição
Laboratório de fotografia
Laboratório de informática com programas específicos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO CÊNICA

O tecnólogo em Produção Cênica atua na produção de espetáculos que envolvem música, dança, apresentação, cinema, vídeo e teatro. Este profissional trabalha com tecnologias, linguagens e propostas estéticas. Realiza projetos para captação de recursos e atividades de planejamento, execução e divulgação de eventos e espetáculos. São características deste tecnólogo: conhecimento histórico-interpretativo das artes cênicas e domínio de códigos, convenções, legislação de incentivo cultural e técnicas dessas linguagens específicas.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Ateliê de produção cênica
Laboratório de informática com programas específicos
Biblioteca com acervo específico e atualizado

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO CULTURAL

O tecnólogo em Produção Cultural atua na produção, organização e promoção de eventos, projetos e produtos artísticos e culturais, esportivos e de divulgação científica, desenvolvendo ações que perpassam todas as etapas deste processo: pesquisa, planejamento, marketing, captação de recursos, execução, controle, avaliação e promoção de qualquer evento ou produtos de interesse da área, tais como: shows, espetáculos de teatro, de música, de dança, artes visuais, produções cinematográficas, televisivas e de rádio, festivais, mostras, eventos e exposições, entre outros, tanto em instituições públicas como privadas. Este profissional deverá exercitar em seu cotidiano a reflexão crítica acerca da produção artística e cultural no país e no exterior, estimulando e contribuindo para a promoção de novos mercados e potencialidades criativas e expressivas no cenário da cultura, da arte, da divulgação científica e do esporte.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório didático: espaço para eventos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO FONOGRÁFICA

O tecnólogo em Produção Fonográfica atua em todas as etapas do processo de produção: pré-produção, gravação, edição, mixagem e masterização, operação de som, divulgação e distribuição do produto final. Domina tecnologias de gravação e produção de CDs, opera estúdios de áudio e edita vinhetas e obras musicais. Pode atuar em produtoras, gravadoras, estúdios de gravação e sonorização de eventos e espetáculos.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Estúdio de gravação e edição
Laboratório de informática com programas específicos
Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO MULTIMÍDIA

O tecnólogo em Produção Multimídia utiliza diferentes tipos de ferramentas digitais de mídia na comunicação, cria, implanta e gerencia recursos de texto, imagem, som e animação nos meios de comunicação eletrônicos, desenvolvendo ambientes de hipermídia interativa, desenvolve produções de conteúdo audiovisual, interativo ou não, para fins de entretenimento, atua em instalações interativas e produz efeitos visuais e vídeo instalações com intervenções em tempo real. Pode atuar em empresas de comunicação e propaganda, em produtoras e estúdios de animação, em produtoras de audiovisuais, em produtoras de cinema e TV, em provedores de acesso e portais de informação.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Laboratório de edição e desenho
Laboratório de multimídia
Laboratório de informática com programas específicos
Biblioteca com acervo específico e atualizado

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA

O tecnólogo em Produção Publicitária gerencia equipes de desenvolvimento de projetos, planeja e organiza serviços de produção publicitária e de propaganda, elabora roteiros de criação publicitária, edita e finaliza, em conjunto com planos de mídia. Atua em produtoras de vídeo, áudio e web; fornecedores de serviço, departamentos de marketing e agências de comunicação.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado

Laboratório de rádio e TV

Estúdio de produção audiovisual

Laboratório de multimídia

Laboratório de fotografia

Laboratório de informática com programas específicos



PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Compreende tecnologias relacionadas aos processos de transformação de matéria-prima, substâncias puras ou compostas, integrantes de linhas de produção específicas. Abrange planejamento, instalação, operação, controle e gerenciamento dessas tecnologias no ambiente industrial. Contempla programação e controle da produção, operação do processo, gestão da qualidade, controle de insumos, métodos e rotinas. Característica desse eixo é a associação de competências da produção industrial àquelas relacionadas ao objeto da produção, na perspectiva de qualidade e produtividade, ética e meio ambiente, viabilidade técnico-econômica, além do permanente aprimoramento tecnológico.

CURSOS

Biocombustíveis

Construção Naval

Fabricação Mecânica

Papel e Celulose

Petróleo e Gás

Polímeros

Produção de Vestuário

Produção Gráfica

Produção Joalheira

Produção Moveleira

Produção Sucroalcooleira

Produção Têxtil

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM BIOCOMBUSTÍVEIS

O tecnólogo em Biocombustíveis atua na cadeia de produção, comercialização e uso de biocombustíveis sólidos, líquidos e gasosos, planejando, dirigindo, monitorando, gerenciando e controlando matérias-primas, produtos, coprodutos, processos e fatores de produção utilizados nessa cadeia produtiva. A promoção da sustentabilidade, em seu conceito amplo, da conservação ambiental e da inclusão social devem ser princípios orientadores da atuação deste profissional de nível superior.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório didático: área de plantio

Laboratório didático: planta de exploração ou produção

Laboratório de química

Laboratório de controle de qualidade de biocombustíveis sólidos, líquidos e gasosos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO NAVAL

O tecnólogo em Construção Naval atua na área da construção de embarcações, devendo selecionar, utilizar e implementar projetos, produtos, técnicas e equipamentos, atuando na melhoria da qualidade industrial, no planejamento e no controle da construção naval. Este profissional tem competências para trabalhar com os diferentes aspectos da construção de embarcações, estruturas de suporte, máquinas e equipamentos. Dentre suas possibilidades de atuação poderá planejar, organizar e controlar serviços em estaleiros, com visão estratégica e empreendedora, bem como relacionar as tendências do mercado aos princípios e conceitos de segurança e qualidade em transportes embarcados.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado

Laboratório de eletroeletrônica

Laboratório de física aplicada

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório de máquinas operatrizes

Laboratório de sistemas navais

Sala de desenho

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM FABRICAÇÃO MECÂNICA

O tecnólogo em Fabricação Mecânica atua no segmento de fabricação, envolvendo usinagem, conformação, soldagem, montagem e outros processos mecânicos. Planeja, controla e gerencia os diversos processos, atuando no desenvolvimento e na melhoria de produtos, dos processos de fabricação e na gestão de projetos, aliando competências das áreas de gestão, qualidade e controle ambiental. Exerce suas atividades em empresas do ramo metal-mecânico, incluindo indústrias manufatureiras e ferramentarias, podendo ainda atuar em institutos e centros de pesquisa, órgãos governamentais, escritórios de consultoria, dentre outros.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado

Laboratório de CAD/CAM

Laboratório de caracterização de materiais

Laboratório de CNC

Laboratório de conformação

Laboratório de física

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório de máquinas operatrizes

Laboratório de metrologia

Laboratório de soldagem

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PAPEL E CELULOSE

O tecnólogo em Papel e Celulose planeja, executa, controla e avalia processos relativos à fabricação de papel e celulose. Ele realiza estudos, ensaios e experimentos sobre a matéria-prima e a transformação físico-química de materiais destinados a essa fabricação, além de planejar e supervisionar as operações de transformação química dos materiais empregados neste setor produtivo, considerando o controle de resíduos poluentes, o gerenciamento dos custos e a qualidade do processo.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de física
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de papel celulose
Laboratório de química

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PETRÓLEO E GÁS

O tecnólogo em Petróleo e Gás gerencia, monitora e executa a prospecção, extração, beneficiamento ou produção, armazenagem e comercialização do petróleo e seus derivados. Em sua atuação, este profissional aplica a legislação do setor, afere a qualidade do produto, bem como gerencia situações de emergência, com vistas ao controle de acidentes de trabalho e ambientais. O curso deve enfatizar, considerando a vocação regional, uma ou mais etapas do processo produtivo do petróleo e gás, dessa forma, este tecnólogo pode atuar em jazidas, plataformas, refinarias e distribuidoras, conforme sua formação.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de controle de qualidade de petróleo e gás

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório de química

Laboratório didático: planta de exploração ou produção

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM POLÍMEROS

Este profissional trabalha na fabricação dos polímeros, compostos químicos utilizados na fabricação de produtos como o plástico, por exemplo. Avalia o desempenho de equipamentos e processos, interpreta fluxogramas de processos, aplica formulação química de polímeros, tintas e vernizes e desenvolve métodos de análises laboratoriais para caracterização dos materiais poliméricos, além de processos de modelagem. O monitoramento da qualidade e dos processos de reciclagem envolvidos; a identificação e o acompanhamento das variáveis relevantes, inclusive as referentes ao meio ambiente, são também funções deste profissional.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de física
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de polímeros
Laboratório de química
Sala de desenho

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE VESTUÁRIO

O tecnólogo em Produção de Vestuário atua no planejamento, execução, controle e avaliação do processo de produção do vestuário, otimizando os recursos disponíveis e aplicando tecnologias modernas ao longo das etapas de produção. A elaboração de planos de manutenção de máquinas e equipamentos, a preparação de leiautes e arranjos físicos do ambiente fabril e a execução de melhorias dos processos produtivos são algumas das possibilidades de atuação deste profissional.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado – incluindo tecidoteca
Laboratório de confecção
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de produção de vestuário

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO GRÁFICA

O tecnólogo em Produção Gráfica planeja, gerencia, executa, controla e avalia as ações do processo produtivo gráfico desde a pré-impressão até o produto final. Trabalha com o tratamento de imagens, editoração, arte final, fotolito e impressão, além de elaborar layouts de instalações gráficas e implementar rotinas de manutenção preditiva e preventiva. Pode atuar de forma autônoma ou diretamente na gestão e prestação de serviços para entidades públicas ou privadas.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Estúdio fotográfico
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de produção gráfica
Sala de desenho

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO JOALHEIRA

O tecnólogo em Produção Joalheira planeja, concebe, executa, controla e avalia a produção de joias. Domina aspectos estéticos, culturais e técnicos da produção joalheira. Constante

investigador de tendências de estilo e comportamento, materiais e ligas, texturas e acabamentos, trabalha em equipe com outros profissionais, como lapidadores, cravadores e designers. Gemologia, ourivesaria e ergonomia são competências deste profissional.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de fabricação de joias
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de mecânica fina
Laboratório de química

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO MOVELEIRA

O tecnólogo em Produção Moveleira atua no planejamento, concepção, execução, controle e avaliação do processo produtivo de móveis. Trabalha no controle de qualidade do produto final, na pesquisa e implantação de novas tecnologias e na coordenação da manutenção preditiva e preventiva do maquinário e de instalações industriais moveleiras. É conhecedor dos processos na linha de produção e das tecnologias de acabamento, montagem e embalagem, assim como das madeiras e suas combinações com outros materiais. O domínio da história da arte, da estética e ergonomia são importantes atributos deste profissional, que pode também atuar na fabricação de móveis sob medida.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de marcenaria
Laboratório de tintas, vernizes e tratamento de superfícies
Sala de desenho

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO SUCROALCOOLEIRA

A exploração econômica da cana-de-açúcar, visando sua aplicação no processo de fabricação de álcool, açúcar, energia e demais derivados, demanda a formação do tecnólogo em Produção Sucroalcooleira. Este profissional pode atuar também no planejamento, gerenciamento, implantação e avaliação de operações comerciais, processos industriais, análises químicas, controle de qualidade, montagem de projetos agroindustriais da cana-de-açúcar. A produção sustentável, a preservação ambiental, o domínio dos mercados de açúcar e álcool e a logística de produtos também são atribuições deste profissional.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de biologia
Laboratório de derivados de cana-de-açúcar
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de máquinas e implementos
Laboratório de microbiologia
Laboratório de química
Laboratório didático: área de plantio

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO TÊXTIL

O tecnólogo em Produção Têxtil atua no planejamento, execução, controle e avaliação do processo de produção de tecidos. Ele define formas de otimização das atividades, especifica e planeja a utilização de matéria-prima, insumos, mão-de-obra, máquinas e equipamentos. Este profissional, obedecendo aos padrões de qualidade nos processos de produção têxtil, elabora leiaute e arranjos físicos do ambiente fabril têxtil, gerencia equipes de produção e coordena rotinas de manutenção preditiva e preventiva de máquinas e equipamentos.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de eletricidade
Laboratório de eletrônica
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de mecânica
Laboratório de produção de tecidos



RECURSOS NATURAIS

Compreende tecnologias relacionadas à produção animal, vegetal, mineral, aquícola e pesqueira. Abrange ações de prospecção, avaliação técnica e econômica, planejamento, extração, cultivo e produção referente aos recursos naturais. Inclui, ainda, tecnologia de máquinas e implementos, estruturada e aplicada de forma sistemática para atender às necessidades de organização e produção dos diversos segmentos envolvidos, visando à qualidade e à sustentabilidade econômica, ambiental e social.

CURSOS

Agroecologia

Agronegócio

Aquicultura

Cafeicultura

Horticultura

Irrigação e Drenagem

Produção de Grãos

Produção Pesqueira

Rochas Ornamentais

Silvicultura

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA

O tecnólogo em Agroecologia planeja, analisa, executa e monitora sistemas de produção agropecuária, considerando os aspectos de sustentabilidade econômica, ambiental, social e cultural de modo integrado, atuando em propriedades rurais, cooperativas, associações, órgãos governamentais e não governamentais. Manejo ecológico de sistemas de produção e da agrobiodiversidade, processos de certificação de sistemas agroecológicos, gestão, processamento e comercialização da produção agropecuária ecologicamente correta, utilização de metodologias participativas na organização da produção e da pesquisa, são algumas das atividades deste profissional. O conhecimento da produção agropecuária e de ecossistemas, legislação ambiental, a visão crítica das relações sociais de produção, a aplicação metodológica de princípios do desenvolvimento sustentável, trabalho em equipe, sensibilidade e ética são requisitos à atuação deste tecnólogo.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de solo

Laboratório de biologia

Laboratório didático: área de plantio e criação de animais

Viveiro de produção de mudas

Laboratório de processamento de alimentos de origem vegetal e animal

Laboratório de informática com programas específicos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO

O tecnólogo em Agronegócio é o profissional que viabiliza soluções tecnológicas competitivas para o desenvolvimento de negócios na agropecuária a partir do domínio dos processos de gestão e das cadeias produtivas do setor. Prospecção de novos mercados, análise de viabilidade econômica, identificação de alternativas de captação de recursos, beneficiamento, logística e comercialização são atividades gerenciadas por este profissional. O profissional do agronegócio está atento às novas tecnologias do setor rural, à qualidade e produtividade

do negócio, definindo investimentos, insumos e serviços, visando à otimização da produção e o uso racional dos recursos.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório didático: área de plantio e criação de animais

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AQUICULTURA

O tecnólogo em Aquicultura atua na produção de peixes e de outros animais aquáticos, em cultivos, desde a produção de alevinos, engorda, processamento até a comercialização e distribuição dos produtos para o mercado consumidor. Piscicultura, ranicultura, ostreicultura, mitilicultura, carcinicultura e cultivo de peixes ornamentais são algumas das possibilidades de atuação deste profissional, aplicando conhecimentos de tecnologia para gerenciar e explorar, de forma sustentável, o potencial das unidades de criação em tanques, açudes e lagoas.

Carga horária mínima

2.000 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de biologia

Laboratório de físico-química

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório de microbiologia

Laboratório de vida aquática

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM CAFEICULTURA

O tecnólogo em Cafeicultura atua na cadeia do agronegócio cafeeiro, trabalhando em grandes empresas e cooperativas ou acompanhando pequenos cafeicultores. Elaborar e executar projetos agrícolas compreendendo o cultivo, a produção, o armazenamento, o beneficiamento e a comercialização do café são algumas das atividades deste profissional. Domina os aspectos da produção cafeeira como espécies e variedades, exigências climáticas, manejo de mudas, condução da lavoura e colheita, infraestrutura de beneficiamento, além de aspectos fitossanitários da cultura do café. Também são comuns a este profissional, atividades como: fiscalização, elaboração de relatórios e pareceres sobre o controle de qualidade, classificação e certificação de cafés.

Carga horária mínima
2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de análise sensorial
Laboratório de beneficiamento de café
Laboratório de biologia
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de microbiologia
Laboratório de química
Laboratório didático: área de cultivo de café

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM HORTICULTURA

O tecnólogo em Horticultura atua no planejamento e gerenciamento de propriedades, no âmbito do cultivo de flores, frutas e hortaliças, desde o plantio até a comercialização dos produtos. Supervisiona o preparo do solo, montagem de sistemas de irrigação e drenagem, acompanhando o cultivo e buscando o aumento de produtividade por meio da seleção de sementes, do emprego de fertilizantes e adubos e do combate de doenças e pragas, preservando o ecossistema, participa, ainda, de pesquisa aplicada para o incremento da produtividade e qualidade.

Carga horária mínima
2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de biologia e botânica
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de microbiologia
Laboratório de química
Laboratório de sementes
Viveiro de produção de mudas

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM IRRIGAÇÃO E DRENAGEM

O tecnólogo em Irrigação e Drenagem planeja, executa e supervisiona projetos de irrigação e drenagem. Para isso, é necessário avaliar solos, executar o levantamento topográfico, selecionar equipamentos e analisar os impactos ambientais. Este profissional é responsável, ainda, por orientar o manejo adequado de sistemas de irrigação e drenagem, objetivando a sustentabilidade ambiental e a otimização do uso dos recursos hídricos. A aplicação de produtos químicos, a gerência de perímetros irrigados e a orientação de quando, quanto e como irrigar ou drenar o solo constituem a base para a atuação deste profissional.

Carga horária mínima
2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de biologia
Laboratório de hidráulica
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de máquinas e implementos
Laboratório de química
Laboratório de solos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE GRÃOS

O tecnólogo em Produção de Grãos ocupa-se do gerenciamento de projetos relacionados aos sistemas de produção de grãos, conhecendo desde aspectos relacionados à fertilidade, manejo e conservação do solo, até aspectos relacionados ao maquinário empregado, armazenamento, beneficiamento e comercialização de grãos; pode ainda, participar de pesquisas tecnológicas para melhoramento genético e produção de plantas. Faz parte da rotina deste profissional a emissão de pareceres sobre a produção de grãos, abrangendo temas como: controle de qualidade, otimização dos processos, impacto ambiental, novas tecnologias de produção, classificação, armazenamento e beneficiamento de grãos.

Carga horária mínima
2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de beneficiamento de grãos
Laboratório de biologia e botânica
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de microbiologia
Laboratório de química
Laboratório didático: área de cultivo de grãos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO PESQUEIRA

O tecnólogo em Produção Pesqueira planeja, gerencia, implanta e implementa empreendimentos de coleta, processamento e comercialização de pescado de mares, rios e lagos. Este profissional atua em diagnósticos de potencialidades pesqueiras, análise do contexto técnico e socioeconômico do setor pesqueiro regional e tendências de mercado. Elabora projetos de viabilidade técnico-econômica e de impacto ambiental, quantifica e compatibiliza as necessidades de recursos humanos, materiais, equipamentos e implementos. Domina as técnicas de montagem de aparelhos de captura adequados a cada

espécie, considerando a modalidade de pesca aos tipos de apetrechos adequados. Gerencia empresas de beneficiamento de pescado e sistemas de armazenagem e distribuição, além da comercialização dos produtos.

Carga horária mínima
2.000 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Embarcações
Laboratório de biologia
Laboratório de físico-química
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de microbiologia
Oficina de máquinas e equipamentos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ROCHAS ORNAMENTAIS

Interpretando dados de pesquisas científicas e mapeamentos geológicos, este profissional, entre outras atribuições, emite laudos técnicos sobre as propriedades e características tecnológicas das rochas ornamentais e indica formas de aplicação do produto acabado. A coordenação de equipes de montagem, operação de equipamentos de prospecção, lavra e beneficiamento de rochas ornamentais, bem como o gerenciamento dos resíduos produzidos e a avaliação da viabilidade de exploração são atividades deste tecnólogo, em observância às normas de saúde, higiene e segurança do trabalhador e do meio ambiente.

Carga horária mínima
2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de beneficiamento de rochas
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de mineralogia

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SILVICULTURA

O tecnólogo em Silvicultura planeja, orienta, gerencia e supervisiona trabalhos voltados para o melhoramento, manejo, produção de espécies, implantação de viveiros e comercialização de mudas de espécies florestais, dominando a legislação ambiental. Preservação, conservação, reflorestamento, soluções tecnológicas competitivas para o desenvolvimento regional sustentável são, também, atividades deste profissional.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

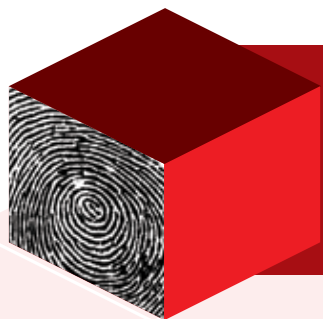
Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado

Laboratório de biologia e botânica

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório de máquinas e implementos

Laboratório de produtos florestais



SEGURANÇA

Compreende tecnologias, infraestruturas e processos direcionados à prevenção, à preservação e à proteção dos seres vivos, dos recursos ambientais, naturais e do patrimônio que contribuam para a construção de uma cultura de paz, de cidadania e de direitos humanos nos termos da legislação vigente. O eixo vincula-se com as áreas de formação de profissionais de segurança pública, segurança privada, defesa social e civil e segurança do trabalho. Envolve a atuação em espaços públicos e privados. A organização curricular dos cursos propiciará a construção de perfil de egresso fundamentado em competências éticas, legais e técnicas contemplando, ainda, raciocínio lógico, inteligência social, capacidade de diálogo, tolerância e atuação em equipes multi e interdisciplinares. Abrange, transversalmente, a Legislação Nacional e Internacional no que se refere aos direitos humanos e cidadania, primando pela dignidade da pessoa. A atuação nas carreiras públicas fica condicionada ao atendimento das normas específicas, notadamente do concurso público.

CURSOS

Gestão de Segurança Privada

Segurança no Trabalho

Segurança no Trânsito

Segurança Pública

Serviços Penais

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE SEGURANÇA PRIVADA

O tecnólogo em Gestão de Segurança Privada atua na preservação e organização da segurança em ambientes privados, seja em relação a um indivíduo, seja em relação a grupos de pessoas. Este profissional planeja, opera e controla o gerenciamento da segurança privada e patrimonial fundamentado em estudos que indiquem oportunidades de intervenção em aspectos que possam colocar em risco as pessoas envolvidas em um determinado processo. Implantação de planos de segurança, prevenção de acidentes, diagnóstico de riscos e consultoria de segurança são algumas das atribuições deste profissional. As responsabilidades no exercício das atribuições exigem equilíbrio emocional, autocontrole, visão sistêmica e estratégica, psicologia social, capacidade de comando, organização e articulação de pessoas e meios, além de densos conhecimentos de estratégias de segurança e respectivas tecnologias e equipamentos.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de segurança e suporte básico à vida

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA NO TRABALHO

O tecnólogo em Segurança no Trabalho planeja, implanta, gerencia e controla os sistemas de segurança laboral. Compõe equipes multidisciplinares em instituições, como membro do sistema de saúde e segurança no trabalho. Desempenha atividades de vistoria, perícia, avaliação e emissão de pareceres sobre a qualidade dos diversos processos e condições de trabalho, bem como, pesquisa e aplicação tecnológica. Sua atuação visa à qualidade de vida dos trabalhadores e do meio ambiente, por meio da promoção da saúde, prevenção de acidentes, doenças do trabalho e acidentes industriais com impacto sobre os ecossistemas.

Carga horária mínima

2.400 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
Laboratório de informática com programas específicos
Laboratório de prevenção e combate a incêndio
Laboratório de segurança do trabalho
Laboratório de suporte básico à vida

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA NO TRÂNSITO*

O tecnólogo em Segurança do Trânsito planeja, analisa, fiscaliza e executa os serviços definidos pelo Sistema Nacional de Trânsito, centrado no desenvolvimento tecnológico, social e na segurança do trânsito, com respeito ao ser humano e ao meio ambiente. Detém o conhecimento das atribuições dos órgãos de trânsito, no âmbito federal, estadual e municipal, bem como da iniciativa privada. Possui a função de fomentar a conscientização, com a devida reeducação do cidadão, objetivando uma mudança cultural deste, na observância do tema trânsito, como forma de exercício proativo da cidadania. Este profissional deverá ser capaz de identificar problemas e buscar alternativas para a construção de soluções, a partir de instrumentos que permitam a avaliação de problemas locais, conforme a legislação de trânsito, com o envolvimento dos órgãos públicos e da sociedade civil, com um fim único: a segurança no trânsito e a preservação da vida.

Conforme as necessidades locais e competências profissionais a que se destina, o curso poderá enfatizar atuação na área pública, de âmbitos federal, estaduais ou municipais e na área privada.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado
Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório de segurança e suporte básico à vida

Laboratório didático específico para atividades de segurança do trânsito

*Curso de oferta específica para profissionais da carreira de segurança pública.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA*

O tecnólogo em Segurança Pública é o profissional que atua nas áreas de política, gestão, planejamento e técnicas operacionais no âmbito do sistema de segurança pública, fundamentado nos princípios da cidadania, dos Direitos Humanos e da cultura da paz, em relação às atividades de prevenção e enfrentamento das conflitualidades contemporâneas. O exercício profissional exige visão sistêmica, identificação das características, necessidades e desafios da sociedade contemporânea, formulação das políticas públicas voltadas para compreensão da vida nas cidades, nos bairros, nas comunidades e das relações entre as pessoas. Envolve o domínio de dispositivos administrativos, penais e processuais penais referentes às ações de segurança pública; conhecimentos que possibilitem a compreensão das teorias e abordagens sócio-psicológicas; técnicas, tecnologias e estratégias relacionadas às áreas de atuação; habilidades pessoais para lidar com a complexidade das situações, o risco e a incerteza. O curso deve enfatizar, considerando as diversas possibilidades de atuação profissional, uma ou mais atividades da área de segurança pública relacionadas a: segurança e ordem pública, segurança comunitária, defesa civil, polícia técnico-científica e polícia investigativa.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório didático específico para atividades de segurança pública

*Curso de oferta específica para profissionais da carreira de segurança pública.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SERVIÇOS PENAIS*

Este tecnólogo atua na gestão de serviços penitenciários, garantindo a segurança e promovendo a disciplina, a saúde e qualidade de vida, a inserção social do preso, internado e egresso, formulando, propondo e implementando políticas públicas que minimizem os riscos do confinamento. Este profissional define estratégias de prevenção e articulação com serviços externos de assistência, que traduzam em serviço de qualidade para a comunidade, com o objetivo de diminuir os efeitos do aprisionamento e promovendo as condições necessárias para a reintegração social. Deverá conhecer a legislação referente à execução penal, a complexidade do sistema penitenciário, a aplicação de penas e medidas alternativas, os mecanismos e serviços para assistência de presos internados e egressos. Deverá desenvolver habilidades e competências que garantam o respeito aos Direitos Humanos. O curso deve enfatizar, considerando as diversas possibilidades de atuação profissional, uma ou mais atividades da área de segurança pública relacionadas a: gestão, assistência e execução penal.

Carga horária mínima

1.600 horas

Infraestrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório didático específico para atividades relacionadas aos serviços penais

*Curso de oferta específica para profissionais da carreira de segurança pública.

PORTARIA Nº 1.024, DE 11 DE MAIO DE 2006

O Ministro de Estado da Educação, no uso de suas atribuições constitucionais e legais, e tendo em vista os arts. 39 e seguintes da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; os arts. 1º, inciso III, 5º, 6º, e 7º do Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004; e o art. 5º, § 3º, inciso VI do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, resolve:

Art. 1º O Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia estará disponível no sítio eletrônico oficial do Ministério da Educação para consulta da sociedade civil e da comunidade acadêmica a partir da publicação desta portaria, pelo prazo de 30 dias.

§ 1º Poderão contribuir com sugestões pessoas físicas e jurídicas, a partir do preenchimento do formulário “Solicitação de Alteração no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia”, aprovado em extrato, anexo à presente portaria.

§ 2º Para o trabalho de análise das contribuições recebidas, a Setec contará com a colaboração de especialistas das respectivas áreas profissionais.

Art. 2º Uma vez implantado o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, os requerimentos de alteração deverão ser apresentados pelos interessados nos meses de agosto e setembro de cada ano.

Parágrafo único. A análise dos requerimentos de alteração recebidos será realizada pela Setec, com a colaboração de especialistas das respectivas áreas profissionais, no prazo de 90 dias.

Art. 3º As atualizações do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia serão divulgadas no sítio eletrônico oficial do Ministério da Educação.

Art. 4º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Fernando Haddad

Publicada no DOU de 11/5/2006, seção 1, página 11.

PORTARIA Nº 10, DE 28 DE JULHO DE 2006

Aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O Ministro de Estado da Educação, no uso de suas atribuições, tendo em vista o disposto nos arts. 39 e seguintes da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; nos arts. 1º, III, 5º, 6º, e 7º do Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004; no art. 5º, § 3º, VI do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006; e na Resolução CP/CNE nº 3, de 18 de dezembro de 2002, considerando a necessidade de estabelecer um referencial comum às denominações dos cursos superiores de tecnologia, considerando a necessidade de consolidação desses cursos pela afirmação de sua identidade e caracterização de sua alteridade em relação às demais ofertas educativas, considerando a necessidade de fomento à qualidade por meio da apresentação de infraestrutura recomendável com o escopo de atender às especificidades dessas graduações tecnológicas, resolve:

Art. 1º Aprovar, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, elaborado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, conforme disposto no art. 5º, § 3º, VI do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006.

Parágrafo único. O Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia estará disponível no sítio eletrônico oficial do Ministério da Educação.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Fernando Haddad

ANEXO DA PORTARIA Nº 10, DE 2/7/2006

Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia – extrato

| | |
|---|---|
| Agropecuária – Recursos Pesqueiros | 24. Gestão comercial 1.600 horas |
| 1. Agroindústria 2.400 horas | 25. Gestão da qualidade 1.600 horas |
| 2. Agronegócio 2.400 horas | 26. Gestão de cooperativas 1.600 horas |
| 3. Aquicultura 2.000 horas | 27. Gestão de recursos humanos 1.600 horas |
| 4. Cafeicultura 2.400 horas | 28. Gestão de segurança privada 1.600 horas |
| 5. Horticultura 2.400 horas | 29. Gestão financeira 1.600 horas |
| 6. Irrigação e drenagem 2.400 horas | 30. Gestão pública 1.600 horas |
| 7. Produção pesqueira 2.000 horas | 31. Logística 1.600 horas |
| 8. Produção de grãos 2.400 horas | 32. Marketing 1.600 horas |
| 9. Silvicultura 2.400 horas | 33. Negócios imobiliários 1.600 horas |
| Artes – Comunicação – Design | 34. Processos gerenciais 1.600 horas |
| 10. Comunicação assistiva 1.600 horas | 35. Secretariado 1.600 horas |
| 11. Comunicação institucional 1.600 horas | Construção Civil – Geomática – Transportes |
| 12. Conservação e restauro 1.600 horas | 36. Agrimensura 2.000 horas |
| 13. Design de interiores 1.600 horas | 37. Construção de edifícios 2.400 horas |
| 14. Design de moda 1.600 horas | 38. Controle de obras 2.400 horas |
| 15. Design de produto 1.600 horas | 39. Estradas 2.400 horas |
| 16. Design gráfico 1.600 horas | 40. Geoprocessamento 2.000 horas |
| 17. Fotografia 1.600 horas | 41. Gestão portuária 1.600 horas |
| 18. Produção audiovisual 1.600 horas | 42. Materiais de construção 2.400 horas |
| 19. Produção cênica 1.600 horas | 43. Obras hidráulicas 2.400 horas |
| 20. Produção fonográfica 1.600 horas | 44. Pilotagem profissional de aeronaves 1.600 horas |
| 21. Produção multimídia 1.600 horas | 45. Sistemas de navegação fluvial 1.600 horas |
| 22. Produção publicitária 1.600 horas | 46. Transporte aéreo 1.600 horas |
| Comércio – Gestão | 47. Transporte terrestre 1.600 horas |
| 23. Comércio exterior 1.600 horas | |

| | |
|---|--|
| Indústria – Química – Mineração | 74. Viticultura e enologia 2.400 horas |
| 48. Alimentos 2.400 horas | Informática – Telecomunicações |
| 49. Automação industrial 2.400 horas | 75. Análise e desenvolvimento de sistemas 2.000 horas |
| 50. Construção naval 2.400 horas | 76. Banco de dados 2.000 horas |
| 51. Eletrônica industrial 2.400 horas | 77. Gestão da tecnologia da informação 2.000 horas |
| 52. Eletrotécnica industrial 2.400 horas | 78. Gestão de telecomunicações 2.400 horas |
| 53. Fabricação mecânica 2.400 horas | 79. Jogos digitais 2.000 horas |
| 54. Gestão da produção industrial 2.400 horas | 80. Redes de computadores 2.000 horas |
| 55. Laticínios 2.400 horas | 81. Redes de telecomunicações 2.400 horas |
| 56. Manutenção de aeronaves 2.400 horas | 82. Segurança da informação 2.000 horas |
| 57. Manutenção industrial 2.400 horas | 83. Sistemas de telecomunicações 2.400 horas |
| 58. Mecatrônica industrial 2.400 horas | 84. Sistemas para Internet 2.000 horas |
| 59. Papel e celulose 2.400 horas | 85. Telemática 2.400 horas |
| 60. Petróleo e gás 2.400 horas | Lazer e Desenvolvimento – Turismo e Hospitalidade |
| 61. Polímeros 2.400 horas | 86. Eventos 1.600 horas |
| 62. Processamento de carnes 2.400 horas | 87. Gastronomia 1.600 horas |
| 63. Processos metalúrgicos 2.400 horas | 88. Gestão de turismo 1.600 horas |
| 64. Processos químicos 2.400 horas | 89. Gestão desportiva e de lazer 1.600 horas |
| 65. Produção de cachaça 2.400 horas | 90. Hotelaria 1.600 horas |
| 66. Produção de vestuário 2.400 horas | Meio Ambiente – Tecnologia da Saúde |
| 67. Produção gráfica 2.400 horas | 91. Gestão ambiental 1.600 horas |
| 68. Produção joalheira 2.400 horas | 92. Gestão hospitalar 2.400 horas |
| 69. Produção moveleira 2.400 horas | 93. Radiologia 2.400 horas |
| 70. Produção sucroalcooleira 2.400 horas | 94. Saneamento ambiental 1.600 horas |
| 71. Produção têxtil 2.400 horas | 95. Segurança no trabalho 2.400 horas |
| 72. Rochas ornamentais 2.400 horas | 96. Sistemas biomédicos 2.400 horas |
| 73. Sistemas elétricos 2.400 horas | |

DECRETO Nº 5.773, DE 9 DE MAIO DE 2006

Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

(...) Do Reconhecimento e da Renovação de Reconhecimento de Cursos Superiores de Tecnologia

Art. 42. O reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos superiores de tecnologia terão por base o catálogo de denominações de cursos publicado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.

Art. 43. A inclusão no catálogo de denominação de curso superior de tecnologia com o respectivo perfil profissional dar-se-á pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, de ofício ou a requerimento da instituição.

§ 1º O pedido será instruído com os elementos que demonstrem a consistência da área técnica definida, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais.

§ 2º O CNE, mediante proposta fundamentada da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, deliberará sobre a exclusão de denominação de curso do catálogo.

Art. 44. O secretário, nos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores de tecnologia, poderá, em cumprimento às normas gerais da educação nacional:

- I – Deferir o pedido, com base no catálogo de denominações de cursos publicado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- II – Deferir o pedido, determinando a inclusão da denominação do curso no catálogo;
- III – Deferir o pedido, mantido o caráter experimental do curso;
- IV – Deferir o pedido exclusivamente para fins de registro de diploma, vedada a admissão de novos alunos; ou
- V – Indeferir o pedido, motivadamente.

Parágrafo único. Aplicam-se à autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores de tecnologia as disposições previstas nas subseções II e III (redação dada pelo Decreto nº 6.303, de 2007).

(...) Das Disposições Finais e Transitórias

Art. 71. O Catálogo de Cursos Superiores de Tecnologia será publicado no prazo de 90 dias.

§ 1º Os pedidos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos superiores de tecnologia em tramitação deverão adequar-se aos termos deste decreto, no prazo de 60 dias, contados da publicação do catálogo.

§ 2º As instituições de educação superior que ofereçam cursos superiores de tecnologia poderão, após a publicação deste decreto, adaptar as denominações de seus cursos ao catálogo de que trata o art. 42. (...)

PERGUNTAS FREQUENTES

GERAIS

O que é um Curso Superior de Tecnologia?

É um curso de graduação, que abrange métodos e teorias orientadas a investigações, avaliações e aperfeiçoamentos tecnológicos com foco nas aplicações dos conhecimentos a processos, produtos e serviços. Desenvolve competências profissionais, fundamentadas na ciência, na tecnologia, na cultura e na ética, tendo em vista ao desempenho profissional responsável, consciente, criativo e crítico.

É aberto, como todo curso superior, a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo. Os graduados nos cursos superiores de tecnologia denominam-se tecnólogos e são profissionais de nível superior com formação para a produção e a inovação científico-tecnológica e para a gestão de processos de produção de bens e serviços e estão aptos à continuidade de estudos em nível de pós-graduação.

O que é o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia?

Trata-se de uma iniciativa inédita no país, que visa a consolidar denominações e instituir referenciais unitários sobre cursos superiores de tecnologia capazes de balizar os processos administrativos de regulação e as políticas e procedimentos de avaliação desses cursos. Desta forma, é instrumento orientador para alunos, instituições de ensino superior, sistemas de ensino e público em geral. Contribui ainda para conferir maior visibilidade e o reconhecimento público e social dessas graduações.

Contém, além das denominações consolidadas, descrições sintéticas do perfil do egresso, carga horária mínima da área profissional e infraestrutura recomendada.

Como será a atualização do catálogo?

Caberá à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) manter o catálogo atualizado, a partir das solicitações de inclusão de CST com denominações inéditas por instituições ofertantes, decorrentes do desenvolvimento e inovação tecnológica. Anualmente, nos meses de agosto e setembro, conforme a Portaria MEC nº 1.024, de 11 de maio de 2006, serão recebidas as propostas de inclusão/alteração.

O que é um CST experimental?

Curso com denominação ou currículo inovador, não previsto no catálogo, organizado e desenvolvido com base no disposto no art. 81 da LDB, art. 14 da Resolução CNE/CP nº 3/2002 e art. 44 do Decreto nº 5.773/06.

Cursos experimentais são desejáveis?

Sim, desde que reflitam e respondam com pioneirismo e pertinência a estímulos advindos das inovações científicas e tecnológicas, ou de demandas regionais específicas para o atendimento aos arranjos produtivos, culturais e sociais.

DAS INSTITUIÇÕES OFERTANTES

Uma instituição de ensino superior (IES) poderá modificar a denominação de um CST em funcionamento para uma das denominações presentes no catálogo?

Sim. A adequação da denominação de um CST para uma das constantes no catálogo está prevista no art. 71 do Decreto nº 5.773/2006. Com base nas suas disposições regimentais e nas possibilidades de convergência mencionadas no catálogo, a IES poderá proceder à alteração da denominação do curso para as turmas seguintes.

É possível alterar a denominação de um curso superior de tecnologia inclusive para as turmas em andamento?

Sim, desde que alguns cuidados sejam adotados, tais como: concordância de todos os alunos matriculados e transferência, com aproveitamento de créditos, dos alunos para o novo curso. No entanto, especialmente nos casos em que há impacto na carga horária do curso, é aconselhável que a IES opte por fazer alterações decorrentes do catálogo somente para as novas turmas.

Não concordo com a convergência apresentada pelo catálogo para a denominação do CST que oferto. Posso me valer de outra possibilidade de convergência presente no catálogo?

Sim. É fundamental, porém, que haja uma análise acurada por parte da IES sobre a pertinência da conversão pretendida.

Com o catálogo, o que muda na autorização dos cursos superiores de tecnologia?

O processo de autorização de cursos superiores de tecnologia seguirá o mesmo trâmite das outras graduações. No entanto, quando da finalização do processo de autorização, a Setec disporá de um valioso instrumento para decidir sobre as denominações de cursos propostas.

Quais as possibilidades para o reconhecimento de um curso superior de tecnologia cuja denominação não conste no catálogo?

São cinco as possibilidades:

- (i) O CST pode ser reconhecido concomitantemente à inclusão de sua denominação no catálogo;
- (ii) O CST pode ser reconhecido adequando sua denominação a uma existente no catálogo;
- (iii) O CST poderá ser reconhecido como experimental;
- (iv) O CST poderá ser reconhecido unicamente para fins de registro e expedição de diplomas dos alunos matriculados, vedada a admissão de novos alunos;
- (v) O CST poderá não ser reconhecido.

Estas últimas duas possibilidades serão utilizadas em casos de ausência de densidade tecnológica na definição do currículo ou de insuficiência das condições de oferta.

DOS ESTUDANTES

Sou aluno de um curso superior de tecnologia cuja denominação não é constante do catálogo. Meu curso é irregular?

O que define a regularidade de um CST não é a presença de sua denominação no catálogo e sim a validade dos atos legais (de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento) que o regulam. Portanto, um curso poderá ter sua denominação ausente do catálogo e ser regular.

Devo continuar frequentando um curso que não conste do catálogo?

Sim, se seu curso está regularizado. Como dito antes, a ausência de uma denominação no catálogo não implica a irregularidade de um curso.

O curso superior de tecnologia que consta de meu diploma possui denominação ausente do catálogo. Isso é irregular?

Não. A validade de um diploma de CST não está relacionada com a presença da denominação do curso no catálogo.

Posso fazer pós-graduação após a conclusão de um CST, mesmo que a denominação deste curso não conste do catálogo?

Sim, se o curso concluído estava regularizado. Os cursos superiores de tecnologia são cursos de graduação e, portanto, conferem a condição primeira para cursar uma pós-graduação. No entanto, usualmente os cursos de pós-graduação estabelecem critérios adicionais, geralmente relacionados às suas linhas de pesquisa. Tais critérios deverão ser atendidos por todos os candidatos, sejam eles egressos de um CST ou de qualquer outro curso de graduação.

TABELA DE CONVERGÊNCIA

Este anexo contém lista com as possibilidades de convergência entre as denominações anteriormente empregadas e as do catálogo do ano de 2006 (1ª versão).

Na lista apresentada não há uma relação biunívoca entre denominações existentes e a denominação proposta no catálogo. Por exemplo, a denominação “Web Design” figura com possibilidade de convergência para as denominações “Design Gráfico” e “Sistemas para Internet”. Assim, apenas uma análise acurada por parte da IES sobre a possibilidade de conversão apresentada em face do perfil do egresso do curso poderá decidir sobre sua pertinência.

| | |
|---------------------------------------|---|
| Agroindústria | Agroindustrial; Agropecuária: Agroindústria; Agropecuária: Sistemas de Produção. |
| Agronegócio | Administração Rural; Gestão de Agronegócio. |
| Alimentos | Alimentos de Origem Vegetal; Alimentos, Modalidade: Grãos, Cereais e Amido; Processamento de Alimentos Vegetais. |
| Análise e Desenvolvimento de Sistemas | Análise de Sistema da Computação; Análise de Sistemas de Informação; Análise de Sistemas e Linguagens de Programação; Análise de Sistemas e Tecnologias da Informação; Análise de Sistemas; Desenvolvimento de Sistemas de Informação; Desenvolvimento de Sistemas de Software; Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos; Desenvolvimento de Sistemas; Desenvolvimento de Software, Ênfase em Gestão da Qualidade de Processos; Desenvolvimento de Software, Ênfase em Software Livre; Engenharia de Software; Desenvolvimento de Software; Gestão de Projetos de Informática; Gestão de Projetos em Tecnologia da Informação; Gestão em Sistemas de Informação; Informática, Ênfase em Desenvolvimento de Sistemas Computacionais; Informática: Sistemas de Informação; Processamento de Dados e Desenvolvimento de Software; Produção de Software; Processamento de Dados; Programação de Computadores; Programação e Desenvolvimento de Sistemas; Programação e Desenvolvimento de Software; Qualidade de Processos; Sistemas de Informação Empresarial; Sistemas de Informação; Sistemas de Informações Gerenciais; Sistemas de Software; Software Livre. |

| | |
|---------------------------|---|
| Automação Industrial | Automação da Manufatura; Automação de Processos Industriais; Automação e Controle de Processos Industriais Contínuos; Eletrônica, Modalidade: Automação de Processos Industriais; Eletrônica, Modalidade: Microprocessadores e Automação Industrial; Automação e Controle; Eletrotécnica, Modalidade: Automação em Acionamentos Industriais; Industrial com Ênfase em Automação da Manufatura e Controle de Processos; Instrumentação e Controle; Tecnologia em Automação de Processos Industriais. |
| Banco de Dados | Administração de Banco de Dados; Desenvolvimento de Banco de Dados; Informática, Ênfase em Banco de Dados e Redes de Computadores; Sistemas de Banco de Dados. |
| Cafeicultura | Cafeicultura Empresarial. |
| Comércio Exterior | Exportação e Importação; Gerência de Comércio Exterior; Gestão de Comércio Exterior; Gestão de Negócios e Relações Internacionais; Gestão de Negócios Internacionais; Gestão de Serviços e Negócios Internacionais; Gestão em Comércio Internacional; Marketing Internacional. |
| Comunicação Assistiva | Interpretação de Sinais para Surdos; Tradução e Interpretação de Língua Brasileira de Sinais. |
| Comunicação Institucional | Assessoria de Comunicação; Comunicação Corporativa; Comunicação Empresarial e Institucional; Comunicação Jurídica; Comunicação; Gerência da Comunicação Organizacional e Relações Públicas; Gerência de Comunicação Empresarial; Publicidade e Comunicação Empresarial. |
| Conservação e Restauro | Conservação e Iluminação; Conservação e Restauração de Museus, Teatros, Igrejas; Restauração; Restauração de Bens Culturais. |
| Construção de Edifícios | Construção Civil, Ênfase em Planejamento; Construção Civil, Modalidade Edifícios; Gerência de Obras de Edificações; Gerenciamento da Qualidade em Edificações; Gerenciamento das Obras de Edificações; Gestão de Construção Civil; Gestão de Obras; Planejamento e Construção de Edifícios; Planejamento e Gerenciamento de Obras; Planejamento e Gestão de Empreendimentos na Construção Civil; Produção Civil; Produção da Construção Civil. |
| Construção Naval | Construção e Manutenção de Sistemas Fluviais. |

| | |
|--------------------------|---|
| Controle de Obras | Controle Tecnológico de Obras; Estradas Construção Civil, Modalidade: Movimento de Terra e Pavimentação; Construção de Vias Terrestres; Obras de Solo e Pavimentação. |
| Design de Interiores | Ambientação de Interiores; Decoração e Design; Design de Ambientes; Design de Interiores e Decoração; Design de Móveis e Interiores. |
| Design de Moda | Estilismo; Moda e Acessórios; Moda e Estilo; Moda e Figurino; Moda; Negócios da Moda; Planejamento de Coleção de Moda; Produtos da Moda. |
| Design de Produto | Desenvolvimento de Embalagem; Design de Calçados; Design de Móveis. |
| Design Gráfico | Comunicação Digital: Desenho Gráfico; Comunicação Digital: Desenho técnico; Comunicação Digital: Web Design; Comunicação e Ilustração Digital; Comunicação em Computação Gráfica; Criação e Produção Gráfica; Criação e Produção Gráfica Digital; Desenho de Animação; Desenho Gráfico Digital: Desenho Técnico; Design de Mídia Digital; Design de Multimídia; Design Digital; Design Gráfico Digital; Design: Programação Visual; Edição Eletrônica; Produção Gráfica Digital. |
| Eletrônica Industrial | Eletroeletrônica; Eletrônica de Acionamento; Eletrônica Industrial; Eletrônica; Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos; Sistemas Digitais. |
| Eletrotécnica Industrial | Produção Elétrica; Sistemas Elétricos de Energia; Sistemas Elétricos; Tecnologia Elétrica. |
| Eventos | Administração e Organização de Eventos; Eventos e Cerimonial; Gestão de Eventos e Cerimonial; Gestão de Eventos e Turismo; Gestão de Eventos Sociais e Desportivos; Gestão de Organização e Promoção de Eventos; Gestão, Organização e Promoção de Eventos; Organização de Eventos Desportivos e de Lazer; Organização de Eventos Sociais e Desportivos; Organização de Eventos; Organização e Produção de Eventos; Organização e Promoção de Eventos Sociais e Desportivos; Planejamento e Organização de Eventos; Produção Cultural e de Eventos. |

| | |
|---------------------|---|
| Fabricação Mecânica | Inspeção de Equipamentos e de Soldagem; Materiais; Mecânica de Precisão; Mecânica, Ênfase: Manufatura; Mecânica, Modalidade: Gestão da Manufatura; Mecânica, Modalidade: Processos de Fabricação; Mecânica, Modalidade: Processos de Produção; Mecânica, Modalidade: Soldagem; Mecânica; Processos de Fabricação mecânica; Processos de Produção e Usinagem; Processos de Produção Mecânica; Produção Mecânica. |
| Fotografia | Captura e Trabalho de Imagens: Fotografia; Comunicação Digital: Fotografia Digital; Fotografia Digital; Fotografia e Imagem. |
| Gastronomia | Gastronomia e Culinária; Gestão em Gastronomia. |
| Geoprocessamento | Sensoriamento Remoto. |
| Gestão Ambiental | Ambiental; Ambiental, Ênfase em Controle Ambiental; Ambiental Industrial; Ambiental, Modalidade: Meio Urbano; Conservação e Planejamento Ambiental; Controle Ambiental; Gerenciamento Ambiental; Gestão do Meio Ambiente; Gestão e Monitoramento Ambiental; Gestão e Planejamento Ambiental; Meio Ambiente, Controle Industrial e Urbano; Meio Ambiente; Planejamento Ambiental; Planejamento e Gerenciamento Ambiental; Planejamento e Gestão Ambiental; Sistema de Gestão Ambiental. |
| Gestão Comercial | Comércio e Serviços; Gestão de Comércio Atacadista e Distribuidor; Gestão de Comércio e Serviços; Gestão de Comércio Eletrônico; Gestão de Comércio Varejista; Gestão de Concessionárias e Franquias; Gestão de Marketing de Varejo; Gestão de Negócios em Comércio e Serviços; Gestão de Negócios no Varejo; Gestão de Representações Comerciais; Gestão de Supermercados; Gestão de Varejo; Gestão do Varejo de Moda; Gestão Empresarial, Ênfase em Marketing e Vendas; Gestão Empresarial para Varejo de Material de Construção; Gestão Estratégica Comercial; Marketing de Varejo, Produto e Serviço; Representação Comercial; Vendas de Varejo; Vendas e Estratégia Comercial. |

| | |
|------------------------------------|---|
| Gestão da Produção Industrial | Gerência de Indústria; Gestão da Manufatura; Gestão da Produção e da Qualidade; Gestão da Produção e Logística; Gestão da Produção e Serviços Industriais; Gestão da Produção Industrial; Gestão da Produção; Gestão de Processos Industriais; Gestão de Sistemas Produtivos; Gestão Empreendedora de Indústria; Normalização e Qualidade Industrial; Processos de Produção; Processos Industriais; Produção Industrial; Qualidade e Produtividade Industrial; Sistemas Produtivos Industriais. |
| Gestão da Qualidade | Controle e Qualidade nas Empresas; Gestão da Produção e da Qualidade; Gestão da Qualidade e Produtividade; Gestão da Qualidade industrial; Gestão da Qualidade no Atendimento ao Cliente; Gestão da Qualidade; Qualidade e Normalização Industrial; Qualidade. |
| Gestão da Tecnologia da Informação | Gerenciamento das Tecnologias da Informação; Gestão de Ambientes de Software Livre; Gestão de Ambientes Informatizados; Gestão de Negócios da Informação; Gestão de Sistemas Informatizados; Gestão de Software Livre: Linux; Gestão de Tecnologia de Desenvolvimento de Web Sites; Gestão em Informática; Informática, Ênfase em Gestão de Negócios. |
| Gestão de Cooperativas | Cooperativismo; Gestão de Negócios e Cooperativismo. |
| Gestão de Negócios Imobiliários | Ciências Imobiliárias; Comércio Imobiliário; Gerência de Negócios Imobiliários; Gestão Imobiliária; Negócios Imobiliários. |
| Gestão de Recursos Humanos | Desenvolvimento de Recursos Humanos; Gerência de Desenvolvimento de Pessoas; Gestão de Pessoas e Competências; Gestão de Pessoas e das Relações de Trabalho; Gestão de Pessoas nas Organizações; Gestão de Recursos Humanos; Gestão de Talentos; Gestão em Controladoria e Recursos Humanos; Recursos Humanos; |
| Gestão de Segurança Privada | Gestão de Seguranças de Empreendimentos; Gestão da Segurança Cooperativa; Gestão da Segurança Empresarial; Gestão da Segurança Patrimonial e Pessoal; Gestão da Segurança Pública e Empresarial; Gestão da Segurança Pública e Privada; Gestão da Segurança Pública, Patrimonial e Pessoal; Gestão da Segurança; Segurança Empresarial; Segurança Pessoal e Patrimonial; Segurança Privada e do Cidadão; Segurança. |

| | |
|------------------------------|---|
| Gestão Desportiva e de Lazer | Agenciamento de Viagens; Ecoturismo: Grupos e Roteiros; Ecoturismo; Empreendimentos de Turismo Rural e Ecológico; Gestão de Empreendimentos de Turismo e Hotelaria; Gestão de Empresas Turísticas; Gestão Turística; Planejamento Turístico; Serviços de Turismo; Turismo e Hospitalidade; Turismo e Hotelaria; Turismo em Ambientes Naturais; Turismo Receptivo; Turismo, Entretenimento e Hotelaria. |
| Gestão de Telecomunicações | Gestão de Telecomunicações; Infraestrutura de Telecomunicações; Serviços de Telecomunicações. |
| Gestão Financeira | Auditoria Fiscal e Tributária; Auditoria; Desenvolvimento de Auditoria e Faturamento Hospitalar; Finanças Empresariais; Gestão Bancária; Gestão da Controladoria Financeira; Gestão de Agências Bancárias; Gestão de Bancos e Finanças; Gestão de Bancos e Mercado Financeiro; Gestão de Custos e Finanças; Gestão de Custos; Gestão de Finanças; Gestão de Fundos de Investimentos; Gestão de Instituições Financeiras e Mercado de Capitais; Gestão de Instituições Financeiras; Gestão de Negócios e Finanças; Gestão de Planejamento Financeiro e Tributário; Gestão de Planejamento Financeiro; Gestão e Análise de Crédito; Gestão em Controladoria e Finanças; Gestão Fazendária; Gestão Financeira de Empresas; Gestão Financeira e Tributária; Gestão Financeira para Micro e Pequenas Empresas; Gestão Financeira para Micro, Pequenas e Médias Empresas; Gestão Tributária; Negócios da Informação; Planejamento Administrativo e Programação Econômica. |
| Gestão Hospitalar | Gestão de Empreendimentos de Saúde; Gestão de Hospitais e Serviços de Saúde; Gestão de Saúde; Gestão de Serviços da Saúde; Gestão de Serviços Hospitalares; Gestão e Marketing Hospitalar; Secretariado e Gestão Clínico-Hospitalar. |
| Gestão Portuária | Gestão de Terminais e Operação Portuária. |
| Gestão Pública | Gestão de Administração Pública e Serviços Governamentais; Gestão de Cidades; Gestão de Serviços Públicos; Gestão em Políticas Públicas; Gestão Pública e Planejamento Municipal; Gestão Pública e Planejamento Urbano; Gestão Pública Municipal. |
| Horticultura | Agropecuária: Horticultura. |

| | |
|-------------------------|---|
| Hotelaria | Administração Hoteleira; Gestão da atividade Hoteleira; Gestão em Hotelaria; Gestão em Turismo; Gestão Hoteleira; Hospedagem; Hospitalidade; Hotelaria e Eventos; Hotelaria e Gestão de Empresas de Turismo; Hotelaria e Gestão Sustentável do Turismo; Hotelaria Hospitalar. |
| Irrigação e Drenagem | Recursos Hídricos; Recursos Hídricos e Irrigação. |
| Jogos Digitais | Desenvolvimento de Jogos e Entretenimento Digital; Desenvolvimento de Jogos de Entretenimento; Desenvolvimento de Jogos Eletrônicos; Design de Jogos Digitais; Jogos Eletrônicos. |
| Laticínios | Alimentos: Industrialização de Laticínios; Alimentos: Laticínios. |
| Logística | Gestão de Logística; Gestão de Logística de Transportes e Distribuição; Gestão de Operações Logísticas; Gestão em Logística Empresarial; Logística Comercial; Logística de Armazenamento e Distribuição; Logística, Ênfase em Transportes; Logística e Distribuição; Logística Empresarial; Sistema de Logística Empresarial. |
| Manutenção de Aeronaves | Manutenção Aeronáutica. |
| Manutenção Industrial | Inspeção de Equipamentos e de Soldagem; Manutenção Eletromecânica Industrial; Manutenção Eletromecânica; Manutenção Mecânica; Mecânica, Modalidade: Manutenção de Máquinas e Equipamentos; Operações de Processos Industriais Eletromecânicos; Processos Industriais: Eletromecânica. |

| | |
|-------------------------------------|--|
| Marketing | Estratégias de Vendas; Gerência de Vendas; Gestão da Informação e Marketing Estratégico; Gestão de marketing Competitivo; Gestão de Marketing de Varejo; Gestão de Marketing e Vendas; Gestão de Marketing em Turismo; Gestão de Marketing Estratégico; Gestão de Marketing Hoteleiro; Gestão de Marketing; Gestão de Planejamento e Marketing e Vendas; Gestão de Vendas; Gestão e Marketing hospitalar; Gestão e Promoção de Vendas; Gestão Empresarial, Ênfase em Marketing e Vendas; Gestão Estratégica de Vendas; Gestão Mercadológica; Gestão Tecnológica em Marketing Gerencial; Marketing de Negócios; Marketing de Produto, Serviços e Varejo; Marketing de Relacionamento; Marketing de Turismo; Marketing de Varejo; Marketing de Vendas; Marketing e Propaganda; Marketing Estratégico de Varejo; Marketing Estratégico; Marketing Hoteleiro; Negociação e Relacionamento Comercial; Produção e Marketing Cultural; Propaganda e Marketing; Vendas de Varejo; Vendas e Representações. |
| Material de Construção | Concreto; Construção Civil, Modalidade: Concreto; Construção Civil, Modalidade: Materiais de Construção; Materiais para Edificações. |
| Mecatrônica Industrial | Automação e Robótica; Mecânica, Modalidade: Mecatrônica; Operação e Manutenção em Mecatrônica Industrial; Sistemas de Robótica Industrial. |
| Obras Hidráulicas | Construção Civil, Modalidade: Obras Hidráulicas; Hidráulica e Saneamento Ambiental; Saneamento e Recursos Hídricos. |
| Papel e Celulose | Celulose e Papel; Fabricação de Papel. |
| Petróleo e Gás | Exploração de Petróleo; Exploração e Produção de Petróleo e Gás; Gestão de Petróleo, Gás e Energia; Gestão para Indústria de Petróleo e Gás; Gestão para Indústria Petroquímica. |
| Pilotagem Profissional de Aeronaves | Aviação Civil: Piloto Privado; Piloto Comercial. |
| Polímeros | Plásticos e Moldes; Plásticos; Processos de Polimerização; Produção, Ênfase: Plásticos. |
| Processamento de Carnes | Alimentos de Origem Animal; Industrialização de Carnes. |

| | |
|------------------------------------|---|
| Processos Gerenciais | Empreendedorismo e Gestão de Negócios; Empreendedorismo; Empreendimento; Gerência de Processos Empresariais; Gestão Bancária; Gestão da Informação em Negócios; Gestão de Agências Bancárias; Gestão de Bancos e Finanças; Gestão de Bancos e Mercado Financeiro; Gestão de Empreendimentos Educacionais; Gestão de Empreendimentos Rurais; Gestão de Empreendimentos; Gestão de Empresas de Serviços; Gestão de Instituições Financeiras; Gestão de Mídias e Pequenas Empresas; Gestão de Micro e Pequenas Empresas; Gestão de Negócios de Pequeno e Médio Porte; Gestão de Negócios e da Informação; Gestão de Negócios e Empreendedorismo; Gestão de Negócios em Comércio e Serviços; Gestão de Negócios em serviços Terceirizáveis; Gestão de Negócios Empresariais; Gestão de Negócios; Gestão de Pequenas e Médias Empresas; Gestão de Pequeno e Médio Empreendimento; Gestão de Processos Empreendedores; Gestão de Processos Organizacionais; Gestão e Desenvolvimento de Sistemas Corporativos; Gestão Empreendedora da Informação; Gestão Empreendedora de Empresas; Gestão Empreendedora de negócios; Gestão Empreendedora de Pequenos Negócios; Gestão Empreendedora; Gestão de Negócios; Gestão Empresarial de Pequenas e Médias Empresas; Gestão Empresarial e Tecnologia da Informação; Gestão Empresarial; Gestão Estratégica de Organizações; Gestão Estratégica de Pequenas e Médias Empresas; Gestão Estratégica Organizacional; Gestão Executiva de Negócios; Pequenas Empresas; Planejamento Administrativo e Programação Econômica. |
| Processos Metalúrgicos | Materiais; Mecânica, Modalidade: Soldagem; Mecânica; Metalurgia; Processamento de Metais; Processos de Produção e Usinagem; Usinagem. |
| Processos Químicos | Controle de Processos Químicos; Gestão em Processos Químicos; Processos Químicos Industriais; Química Agroindustrial; Química de Processos Industriais; Química Farmacoindustrial; Química Industrial; Química; Tratamento de Superfícies para Indústria Moveleira. |
| Produção Audiovisual e Comunicação | Cinema e Televisão; Cinema, TV e Mídia Digital; Audiovisual; Comunicação Digital: Vídeo Digital; Direção e Produção em Rádio e Televisão; Gestão de Produção de Rádio e TV; Gestão de Rádio e TV; Produção Audiovisual: Cinema e Vídeo; Produção de Multimídia: Rádio e Televisão; Produção Televisiva; Rádio; Vídeo Digital. |
| Produção Cênica | Artes Cênicas e Direção; Produção Teatral. |

| | |
|--------------------------|---|
| Produção de Vestuário | Confecção; Processos de Produção do Vestuário; Tecnologia do Vestuário; Vestuário: Gestão de Processos Produtivos; Vestuário. |
| Produção Fonográfica | Gravação e Produção Fonográfica. |
| Produção Gráfica | Artes Gráficas; Desenho e Produção Editorial; Produção Editorial Multimídia; Produção em Artes Gráficas; Produção Gráfica Digital; Tecnologia Gráfica. |
| Produção Moveleira | Design de Móveis; Indústria da Madeira; Mecânica: Produção Industrial de Móveis. |
| Produção Multimídia | Comunicação Digital: Web Design; Comunicação Digital e Hiperídia; Comunicação Digital: Design Multimídia; Comunicação para Web Design; Comunicação para Web; Criação e Desenvolvimento de Web Sites; Criação Multimídia; Design Multimídia; Marketing e Mídia; Multimídia; Produção de Multimídia: Rádio e Televisão; Produção Editorial Multimídia; Publicidade e Mídia; Web Design e Comércio Eletrônico; Web Design. |
| Produção Pesqueira | Produção de Pescado. |
| Produção Publicitária | Criação e Produção Publicitária; Gestão da Publicidade e Propaganda; Propaganda e Marketing; Publicidade e Marketing. |
| Produção Sucroalcooleira | Processos Sucroalcooleiros; Produção Agrícola: Produção Agrícola na Área Sucroalcooleira. |
| Produção Têxtil | Beneficiamento Têxtil; Confecção Têxtil; Têxtil. |
| Radiologia | Radiologia e Diagnóstico por Imagem em Saúde; Radiologia Médica; Radiologia, Diagnóstico por Imagem e Radioterapia. |

| | |
|---------------------------|---|
| Redes de Computadores | Administração de Redes de Computadores; Administração de Redes para Internet; Administração de Redes; Administrador de Redes de Informação; Desenvolvimento de Projetos de Rede de Computadores; Gerenciamento de Redes de Computadores; Gerenciamento de Redes; Gestão de Redes de Computadores e Internet; Gestão de Redes de Computadores; Gestão Estratégica em Redes de Computadores; Hardware e Redes de Computadores; Informática, Modalidade: Teleinformática; Internet e Rede de Computadores; Redes Convergentes; Redes e Ambientes Operacionais; Redes Industriais; Redes Operacionais: Internet/ Intranet; Redes. |
| Redes de Telecomunicações | Redes Avançadas em Telecomunicações; Redes Convergentes; Redes de Acesso em Telecomunicações; Redes de Computadores; Redes Multimídia e Telefonia; Redes Wireless; Redes; Sistemas de Comunicações Fixas e Móveis; Sistemas Móveis em Telecomunicações; Telecomunicações em Redes Fixas e Móveis; Telecomunicações, Modalidade: Redes de Comunicação. |
| Rochas Ornamentais | Gestão da Produção de Rochas Ornamentais; Gestão em Rochas Ornamentais. |
| Saneamento Ambiental | Ambiental, Ênfase em Saneamento Ambiental; Hidráulica e Saneamento Ambiental; Recursos Hídricos/Saneamento Ambiental; Saneamento Ambiental; Saneamento e Recursos Hídricos. |
| Secretariado | Automação de Escritórios e Secretariado; Automação de Serviços Executivos; Formação de Secretário; Gerenciamento de Serviços Executivos; Gerenciamento Executivo; Gestão de Secretaria Escolar e Acadêmica; Gestão de Secretariado Executivo Trilíngue; Gestão de Serviços Executivos; Gestão Executiva de Negócios; Secretariado Empresarial; Secretariado Executivo Bilíngue; Secretariado Executivo, Ênfase em Entidades de Classe, Órgãos Governamentais, Saúde e Jurídico; Secretariado Executivo; Secretariado. |
| Segurança da Informação | Gestão de Segurança de Computadores; Segurança da Tecnologia da Informação; Segurança de Computadores; Segurança de redes de Computadores. |
| Segurança no Trabalho | Gestão de Segurança do Trabalho; Gestão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente; Gestão de Segurança e Meio Ambiente; Higiene e Segurança do Trabalho; Meio Ambiente; Qualidade no Trabalho; Segurança no Trabalho e Meio Ambiente. |

| | |
|-------------------------------|--|
| Sistemas Biomédicos | Tecnologia em Saúde, Modalidade: Projetos, Manutenção e Operação de Aparelhos Médico-Hospitalares. |
| Sistemas de Navegação fluvial | Operação e Administração de Sistemas de Navegação Fluvial. |
| Sistemas de Telecomunicações | Eletrônica, Modalidade: Comunicações; Eletrônica, Modalidade: Telecomunicações; Redes de Acesso em Telecomunicações; Sistemas de Telefonia; Sistemas Eletrônicos de Comunicação; Telecomunicações Digitais. Telecomunicações. |
| Sistemas Elétricos | Eletrotécnica, Modalidade Gestão Comercial; Gestão Comercial Elétrica; Produção Elétrica; Tecnologia Elétrica. |
| Sistemas para Internet | Ambiente Web; Análise de Sistemas Web; Comércio Eletrônico; Comunicação em Criação e Desenvolvimento de Web Site e Design; Criação e Desenvolvimento de Sistemas Web; Criação e Desenvolvimento de Websites; Criação e Gestão de Ambientes e Internet; Desenvolvimento de Aplicações para Internet; Desenvolvimento de Aplicativos Web; Desenvolvimento de Multimídia; Desenvolvimento de Sistema para Web; Desenvolvimento de Sistemas para Internet; Desenvolvimento de Software para Internet; Desenvolvimento de Web Sites e Comércio Eletrônico; Desenvolvimento de Website; Desenvolvimento para Internet: Desenvolvimento para Web; Desenvolvimento para Web e Comércio Eletrônico; Desenvolvimento Web com Software Livre; Gestão de Ambientes Web; Informática e Aplicações Web; Internet; Internet Business; Internet e Comércio Eletrônico; Internet e Redes de Computadores; Multimídia Computacional; Web Design; Web Design e e-Commerce; Web Design; Web Site; Web; Webdesign e Internet. |
| Telemática | Comunicação Digital; Eletrônica de Sistemas Digitais; Eletrônica, Modalidade Comunicações; Eletrônica, Modalidade Telecomunicações; Redes de Comunicação de Dados; Sistemas Eletrônicos de Comunicação; Telecomunicações Digitais. |
| Transporte Aéreo | Gestão de Aviação Civil. |
| Transporte Terrestre | Gestão de Logística e Transporte Multimodal; Gestão de Trânsito e Transporte; Logística e Transporte Multimodal; Planejamento de Transportes; Transportes Urbanos. |



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Esplanada dos Ministérios, Edifício-Sede, Bloco L, 4º andar

70047-900 – Brasília/DF

setec@mec.gov.br

www.mec.gov.br/setec

**Ministério
da Educação**